

RELATÓRIO METODOLÓGICO: PESQUISAS PILOTO PED NO INTERIOR

Objetivo F: Pesquisa Piloto em áreas especiais com metodologia da PED

Convênio MTE/SPPE/CODEFAT No. 098/2005 e Primeiro Termo Aditivo

DIEESE

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Economia e Planejamento

Junho, 2007

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Trabalho e Emprego

Luiz Marinho

Secretário de Políticas Públicas de Emprego

Remígio Todeschini

Diretor do Departamento de Emprego e Salário - DES

Carlos Augusto Simões Gonçalves Junior

Coordenadora Geral de Emprego e Renda - CGER

Adriana Phillips Ligiéro

© copyright 2006 – Ministério do Trabalho e Emprego
Secretaria de Políticas Públicas de Emprego – SPPE
Esplanada dos Ministérios Bl. F Sede
2º Andar - Sala 251
Telefone: (61) 3225-6842/317-6581
Fax: (61) 3323-7593
CEP: 70059-900
Brasília - DF

Obs.: os textos não refletem necessariamente a posição do Ministério do Trabalho e Emprego.

DIEESE

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Rua Ministro Godói, 310 – Parque da Água Branca – São Paulo – SP – CEP 05001-900

Fone: (11) 3874 5366 – Fax: (11) 3874 5394

E-mail: en@DIEESE.org.br

<http://www.DIEESE.org.br>

Direção Sindical Executiva

João Vicente Silva Cayres – Presidente - SIND Metalúrgicos ABC

Carlos Eli Scopim – Vice-presidente – STI Metalúrgicas Mecânicas de Osasco e Região

Tadeu Moraes de Sousa – Secretário - STI Metalúrgicas de São Paulo, Mogi e Região

Direção Técnica

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico

Ademir Figueiredo – Coordenador de Desenvolvimento e Estudos

Nelson de Chueri Karam – Coordenador de Relações Sindicais

Claudia Fragozo dos Santos – Coordenadora Administrativa e Financeira

Convênio MTE/SPPE/CODEFAT – nº. 098/2005 e Primeiro Termo Aditivo

Ficha Técnica

Coordenação

Clemente Ganz Lúcio – Responsável Institucional

Lúcia Garcia – Coordenadora do Projeto

Sirlei Márcia de Oliveira – Supervisora Técnica de Projetos

Mônica Aparecida da Silva – Supervisora Administrativa e Financeira de Projetos

Equipe Regional PED's¹

Apoio Administrativo

Gilza Gabriela de Oliveira

Maria Neuma Brito

Maria Nilza Macedo

Rosane Rossini

Entidade Executora

DIEESE

Consultores

Fundação SEADE

Fundação de Economia e Estatística – FEE

Instituto de Desenvolvimento do Trabalho – IDT

Financiamento

Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos- DIEESE

¹ Outros profissionais que não foram citados se envolveram na execução das atividades previstas no plano de trabalho do projeto.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	06
INTRODUÇÃO	07
1. OBJETIVO E ESCOLHADAS DUAS ÁREAS A SEREM APLICADAS AS PESQUISAS PILOTO	16
2. AMOSTRA DAS DUAS PESQUISAS PILOTO	19
2.1 Plano Amostral do Entorno do Município de Caruaru Utilizando-se os Setores Censitários do Censo Demográfico do IBGE (2000)	19
2.2 Plano Amostral do Entorno do Município de Pelotas Utilizando-se os Setores Censitários do Censo Demográfico do IBGE (2000)	24
3. INSTRUMENTOS DE COLETA DAS INFORMAÇÕES	29
4. A EXECUÇÃO DO CAMPO	36
4.1 Organização da Equipe	36
4.2 A Realização da Pesquisa	39
ANEXOS	42
ANEXO 1 – Municípios que Compõem o Entorno do Município de Caruaru	43
ANEXO 2 – Conglomerados Sorteados PED Caruaru	45
ANEXO 3 – Municípios que Compõem o Entorno do Município de Pelotas	55
ANEXO 4 – Conglomerados Sorteados PED Pelotas	57
ANEXO 5 – Questionário da PED (Regiões Metropolitanas)	69
ANEXO 6 – Questionário da PED (Pesquisas Piloto)	82
ANEXO 7 – Quadro Comparativo dos Questionários da PED (Regiões metropolitanas) e das Pesquisas Piloto (Caruaru e Pelotas)	98

APRESENTAÇÃO

Este relatório técnico compõe o elenco de três documentos que visam retratar os resultados do subprojeto “Pesquisas piloto em áreas especiais com metodologia PED”, por sua vez parte integrante do **CONVÊNIO MTE/SPPE/CODEFAT 098/2005** firmado entre o DIEESE e o Ministério do Trabalho.

No âmbito deste Convênio, que foi norteado pela busca do aperfeiçoamento técnico e institucional do conjunto das pesquisas regionais PED, as ações desenvolvidas para geração de informações da condição ocupacional da força de trabalho fora do espaço metropolitano resultaram na execução de duas grandes investigações domiciliares. Estas surveys foram realizadas, entre setembro e novembro de 2006, em 9.000 domicílios localizados nos pólos urbanos formados pelo Município de Caruaru e seu Entorno, no agreste pernambucano, e no Aglomerado Urbano Sul, na metade sul do Rio Grande do Sul.

Este relatório apresenta a metodologia e os procedimentos adotados para a realização dessas experiências, bem como disponibiliza os instrumentos utilizados na coleta de informações e os manuais que orientaram a execução do campo das pesquisas PED-Caruaru e PED-Aglomerado Urbano Sul.

A análise dos resultados apurados nestes levantamentos de informações está disponibilizada em outros relatórios específicos, um dedicado aos principais indicadores da condição ocupacional da População em Idade Ativa residente nas áreas investigadas e, outro, que busca a caracterização dos ocupados, desempregados e inativos, além de retratar as condições de inserção laboral de jovens e mulheres.

Além da introdução na qual é feita uma breve descrição da metodologia da PED, este relatório está organizado em quatro partes. A primeira decorre sobre os critérios de escolha das duas regiões objeto da pesquisa; em seguida, são dadas informações sobre a amostra utilizada em cada região. Na terceira parte são apresentados os instrumentos de coleta utilizados nos levantamentos das informações e, por fim, são feitas as considerações a respeito da organização e do desempenho do trabalho de campo.

INTRODUÇÃO

A Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) é uma pesquisa domiciliar que proporciona mensalmente estatísticas sobre a inserção da população de dez anos e mais nos mercados de trabalho metropolitanos do país.

A PED iniciou-se em outubro de 1984 na Região Metropolitana de São Paulo. Progressivamente, expandiu-se para outras regiões metropolitanas, cobrindo atualmente as regiões de Porto Alegre, Belo Horizonte, Salvador, Recife e Distrito Federal.

A PED, através da geração de seus indicadores, se propõe fundamentalmente a atender os seguintes objetivos:

- a) produzir informações para o acompanhamento conjuntural dos mercados de trabalho metropolitanos, através da divulgação mensal de seus resultados, relativos à condição de atividade da População em Idade Ativa – desemprego, ocupação e inatividade – e às características de cada uma das situações identificadas;
- b) aprofundar o conhecimento sobre o perfil e o funcionamento destes mercados de trabalho, mediante a elaboração de estudos especiais; e
- c) subsidiar o Governo com informações necessárias à formulação de políticas de emprego e renda, bem como os diferentes segmentos da sociedade civil, em particular os trabalhadores, nas suas ações relacionadas com o mercado de trabalho.

Os domicílios pesquisados pela PED são selecionados através de uma amostra probabilística em dois estágios. No primeiro estágio, sorteiam-se os setores censitários e, após o arrolamento de todos os domicílios existentes nos setores selecionados, são sorteadas as unidades domiciliares para o levantamento mensal das informações, sendo estes domicílios pesquisados uma única vez, conformando desta forma um sistema de amostra de domicílios independentes. O levantamento

mensal corresponde a um terço da amostra mínima necessária para atender os requisitos de confiabilidade exigidos para a construção dos principais indicadores da pesquisa.

O arrolamento de todos os domicílios do setor censitário selecionado garante que todo domicílio tenha chance de ser sorteado, ou seja, de pertencer à amostra. Nesse sentido, a atualização sistemática dos setores censitários feita por uma equipe de listadores na PED garante a cobertura do sistema de referência. Esta atividade é complementada por uma equipe de checagem da listagem que, sistematicamente, verifica os setores censitários, garantindo a qualidade dos arrolamentos.

Para o acompanhamento mensal do desempenho do mercado de trabalho os indicadores divulgados são calculados com base no trimestre móvel, o que permitiu não só reduzir o custo do levantamento da amostra mínima necessária para atender este objetivo, como também minimizar as variações mensais decorrentes de situações circunstanciais e atípicas observadas no mês da captação.

Este sistema de amostra de domicílios independentes tem permitido também, através da acumulação das informações para períodos mais longos, produzir indicadores para estudos de maior profundidade ou para fenômenos pouco comuns.

A elaboração da metodologia da Pesquisa de Emprego e Desemprego pretendeu dar expressão a comportamentos típicos de um mercado de trabalho pouco estruturado, com elevada disponibilidade de mão-de-obra, e dinamizado por uma estrutura produtiva heterogênea.

A principal inovação da metodologia desenvolvida pela PED foi sua adequação da classificação da condição de atividade da população em uma economia e mercado de trabalho marcado pela heterogeneidade, como também pela explicitação de um enfoque analítico que se preocupa tanto com a dimensão econômica quanto com a social.

Dentro desta perspectiva, o mercado de trabalho brasileiro é observado como espaço socioeconômico privilegiado, através do qual a força de trabalho é absorvida pelas atividades produtivas e onde os indivíduos concretos buscam auferir ganhos para sua sobrevivência e realização pessoal.

A grande heterogeneidade nas características dos trabalhos exercidos e de disponibilidade de trabalhar torna mais complexa a classificação da condição de atividade da população, devido à existência de situações fronteiriças não claramente definidas entre as três situações.

Numa economia e sociedade heterogêneas, existe, concretamente, uma parcela significativa de trabalhadores que se vê obrigada a desenvolver trabalhos de auto-ocupação transitórios e eventuais, como estratégia de sobrevivência enquanto procura um posto de trabalho. Há também uma parcela de indivíduos que, embora tendo necessidade e disponibilidade para ocupar um posto de trabalho, não procura ativamente trabalho, devido às dificuldades de encontrá-lo.

Desta forma, a medição do desemprego deve não só expressar a insuficiência de geração de postos de trabalho pelos setores produtivos para utilizar toda a força de trabalho disponível, como ser capaz de medir a exclusão social desta falta de dinamismo. Neste sentido, não pode se limitar apenas a captar o desemprego aberto (indivíduos sem nenhum trabalho e com procura efetiva de trabalho), ignorando a parcela dos que, enquanto não conseguem um posto de trabalho, exercem algum trabalho precário para sobreviver, assim como a parcela daqueles que estão desalentados de continuar procurando trabalho em decorrência das dificuldades de encontrá-lo. A PED ampliou a definição de desemprego, classificando como desempregados também estas duas situações: a parcela de indivíduos desalentados da procura de trabalho (desemprego oculto pelo desalento da procura) e a parcela daqueles que combinam o exercício de trabalhos ocasionais de auto-ocupação como estratégia de sobrevivência enquanto procura trabalho (desemprego oculto pelo trabalho precário).

Por outro lado, a PED desconsidera como uma situação de ocupação aqueles indivíduos que, ocasionalmente, só porque lhes sobrou tempo para exercer outras atividades prioritárias, como estudar ou cuidar da casa, fizeram algum trabalho remunerado, embora não tenham efetiva e regular disponibilidade de tempo para trabalhar. Sua situação principal é de inatividade, embora tenham excepcionalmente feito algum trabalho eventual de ajuda a negócio de parentes ou por conta-própria na semana de referência.

Tendo como fundamentos as considerações anteriores, a PED classifica a **Condição de Atividade da População em Idade Ativa** (pessoas de 10 anos e mais) da seguinte forma:

População Economicamente Ativa (PEA) – compreende todos os indivíduos que, no momento da pesquisa, estão comprometidos com o mundo do trabalho, ou seja, constituem a força de trabalho que poderá estar sendo utilizada (ocupada) ou manifestar-se como excedente ou sem acesso a um posto de trabalho (desempregada).

População Desempregada – é a parcela da PEA que, no momento da pesquisa, não tem acesso a um posto de trabalho, compreendendo um conjunto de três situações:

- *desemprego aberto* – pessoas sem nenhum trabalho nos sete últimos dias e com procura de trabalho efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista;
- *desemprego oculto pelo desalento* – pessoas sem trabalho nos sete dias anteriores ao da entrevista e com disponibilidade para ocupar um posto de trabalho, porém sem procura efetiva de trabalho nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas que realizaram ações concretas de procura de trabalho durante pelo menos 15 dias, nos últimos 12 meses;
- *desemprego oculto pelo trabalho precário* – pessoas que realizaram, nos últimos sete dias ou nos 30 dias anteriores ao da entrevista, trabalhos precários de auto-ocupação – atividades remuneradas eventuais e instáveis ou não remuneradas em ajuda a negócios de parentes – e que procuraram substituir este trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizeram sem êxito até 12 meses atrás.

População Ocupada – compreende os indivíduos que, nos sete dias anteriores ao da entrevista, tinham trabalhos regulares de tipo assalariado ou independente, com ou sem procura de trabalho. Também são ocupadas as pessoas que, neste período, exerceram trabalhos eventuais ou irregulares, desde que não tenham procurado mudar de trabalho. Exclui, porém, os indivíduos que, somente porque sobrou tempo de outras atividades prioritárias, exerceram, nos últimos sete dias, trabalhos eventuais.

População Inativa – compreende as seguintes situações:

- *inativo sem nenhum trabalho* – a parcela da PIA que não realizou nenhum trabalho nos últimos sete dias, não apresentou procura efetiva de trabalho, nem tem nenhuma disponibilidade atual para trabalhar;
- *inativo com trabalho excepcional* – parcela da PIA que não procurou trabalho porque não tem disponibilidade para ocupar um posto de trabalho, embora eventualmente tenha, nos últimos sete dias, exercido alguma atividade remunerada só porque lhes sobrou tempo de seus afazeres principais.

Para a classificação dos indivíduos em uma das diferentes categorias tal como definidas, a PED considera os seguintes parâmetros: i) situação de trabalho na semana de referência; ii) procura efetiva de trabalho em 30 dias; iii) disponibilidade de trabalhar com procura em 12 meses; iv) tipo de trabalho exercido; e v) necessidade de mudança de trabalho.

No desenho do questionário, estes parâmetros foram desdobrados em questões específicas, de forma a tornar mais acurada a obtenção das informações que os definem.

O questionário da PED foi estruturado para permitir identificar, inicialmente, a condição de atividade do indivíduo em idade de trabalhar, tal como definida pela pesquisa, para, em seguida, captar as informações pertinentes e consideradas como mais relevantes para caracterizar sua situação específica como ocupado, desempregado ou inativo.

Os indivíduos classificados como ocupados, com ou sem procura de trabalho, são encaminhados ao conjunto de questões específicas para a caracterização de seu posto de trabalho. Os desempregados seguem para as questões que investigam sua experiência anterior de trabalho, meios de sobrevivência e características do trabalho precário exercido nos últimos 30 dias. Finalmente, os inativos respondem as questões que investigam o tipo de sua inatividade, rendimentos e as características do trabalho eventual ou excepcional. A caracterização de cada categoria que compõe a condição de atividade pela PED permite identificar a heterogeneidade existente em cada uma delas.

Para o conjunto dos ocupados, além de captar as variáveis mais usuais para sua diferenciação, como setor de atividade econômica, ocupação, posição na ocupação, rendimentos e horas trabalhadas, a PED investiga também outros aspectos que, quando combinados entre si, atendem a distintas abordagens de estudos sobre o aumento da heterogeneidade dos postos de trabalho gerados.

As informações coletadas permitem construir os tradicionais indicadores relativos ao subemprego visível e invisível, no sentido de diferenciá-los segundo o grau de utilização de sua força de trabalho, além de permitir segmentar os ocupados segundo tamanho do estabelecimento para o qual trabalham, sua inserção no setor formal ou informal da economia, bem como várias formas de flexibilização da contratação de trabalho pelas empresas. Neste sentido, além da contratação direta sem registro na carteira profissional, captam os assalariados em empresas subcontratadas (assalariados que trabalham em empresas diferentes da que lhes contratam) e o assalariamento disfarçado sob a forma de trabalho autônomo (autônomo que trabalha exclusivamente para uma empresa).

Para os desempregados são captadas informações relativas às características do trabalho anterior (posição na ocupação, ocupação, setor de atividade, duração do trabalho exercido, tempo de desemprego) e, ainda, ao recebimento de aposentadoria, de seguro-desemprego e os meios utilizados para sobrevivência.

Para os inativos é captado, além das diferentes formas de inatividade (dona de casa, auxiliares de afazeres domésticos, atividades estudantis, etc.), o valor de aposentadoria, pensão ou auxílios previdenciários e o recebimento de seguro-desemprego.

Para os indivíduos em situação de desemprego oculto pelo trabalho precário e para os inativos que exercem trabalho excepcional, a PED investiga ainda algumas características destes trabalhos (setor de atividade, posição na ocupação, tipo de ocupação, horas trabalhadas e rendimentos). Isto permite a caracterização destes tipos de atividades/trabalhos não só para análise e compreensão da situação desses indivíduos como também, na eventualidade de reclassificá-los como ocupados, para atender outros fins analíticos ou para uma comparação internacional *stricto sensu*.

Cabe assinalar que as recomendações internacionais que definem a condição de atividade (13ª Conferência Internacional de Estatísticas do Trabalho) consideram a possibilidade de sua adaptação segundo os interesses e a realidade nacionais. Neste sentido, cabe destacar que as aferições do desemprego aberto e do desemprego oculto pelo desalento, feitas pela PED, estão de acordo com as flexibilidades previstas nas próprias recomendações internacionais.

O desemprego aberto definido pela PED corresponde à definição internacional recomendada pela OIT de desemprego “*standard*”, pela adoção inclusive do período de referência de 30 dias para captar a procura efetiva de trabalho. A metodologia adotada pela PED diferencia-se apenas pela inclusão como procura de trabalho as providências tomadas para encontrar clientes por parte dos contraproprios prestadores de serviços, quando estes estão sem nenhum trabalho no período de referência.

A categoria de desemprego oculto pelo desalento está explicitamente contemplada nas recomendações contidas na 13ª Conferência Internacional de Estatísticas do Trabalho – OIT, ficando a critério de cada país sua classificação na situação de desemprego ou na da inatividade.

Além das questões específicas a cada condição de atividade, a PED investiga para toda a população, inclusive para os menores de 10 anos, além dos atributos pessoais como idade, sexo, posição no domicílio e na família e nível de escolaridade, os atributos cor, migração e tempo de residência na região, que são características de especial relevância para uma sociedade e mercados de trabalho urbanos marcados pelas desigualdades étnicas e ainda sujeitos à forte influência migratória.

O trabalho de campo, ou seja, o processo de coleta das informações, é organizado de tal forma que simultaneamente se possa garantir a agilidade na captação de dados e a adequada aplicação do questionário. A agilidade constitui requisito fundamental na medida em que a PED é um levantamento mensal de informações e com exigência de responder a um nível de aproveitamento (número de domicílios pesquisados) da amostra definido *a priori*.

O planejamento das atividades de campo tem por finalidade garantir o cumprimento, no mês da coleta, da amostra mensal e a qualidade dos trabalhos de todas as equipes envolvidas na captação dos dados. Esta atividade consiste na organização dos trabalhos de cada setor de campo, na regionalização

da amostra mensal e sua distribuição para as equipes de supervisores, que têm a responsabilidade de redistribuir os lotes de domicílios aos entrevistadores, segundo a produtividade individual. Para o estabelecimento de metas e prazos para a execução dos trabalhos mensais de campo é feita uma avaliação do desempenho dos meses anteriores e são reforçadas as instruções a todas as equipes sobre problemas específicos de captação, sempre que estes sejam detectados.

Um sistema informatizado de controle das atividades de campo permite acompanhar, diariamente, o fluxo de saída e entrada de questionários, o aproveitamento da amostra e, até mesmo, aspectos de ordem mais qualitativa como, por exemplo, as falhas mais frequentes ocorridas na crítica e checagem dos questionários, no mês de referência.

A listagem de todos os domicílios existentes nos setores selecionados na amostra proporciona uma descrição orientada dos domicílios através de mapas detalhados dos respectivos setores censitários, proporcionando, desta forma, a localização correta do domicílio cujos moradores serão entrevistados.

Para garantir a correta captação das informações solicitadas exige-se não só que as entrevistas sejam diretas, no caso do morador de 10 anos e mais, como o estrito seguimento pela equipe de campo dos procedimentos estabelecidos para sua aplicação, contidos nos respectivos manuais (pesquisador/entrevistador, supervisão, crítica e consistência).

Além de treinamento específico sobre o conteúdo do questionário, explicitado em detalhe no manual do pesquisador, cada equipe é informada sobre os procedimentos que devem seguir e adotar um sistema específico de controle que perpassa todas as atividades desenvolvidas no âmbito da pesquisa de campo. Essas atividades, embora setORIZADAS por especialização funcional, são inter-relacionadas e encadeadas num processo interno de trabalho. De outro lado, existe o apoio de um núcleo de metodologia que contribui para a solução de questões específicas que emergem no decorrer da pesquisa em pauta e faz a reciclagem metodológica das equipes de campo, quando necessário. Os trabalhos de campo contam também com a equipe de estatística que colabora na solução de problemas oriundos da composição das amostras mensais.

Após a crítica qualitativa e a checagem dos questionários, os mesmos são passados pela consistência eletrônica dos dados, que tem como objetivo detectar e corrigir erros de digitação e/ou possíveis incoerências na aplicação do questionário. Esta atividade é desenvolvida de forma coordenada e simultânea à coleta dos dados. Assim, as eventuais incoerências não são corrigidas automaticamente, mas uma equipe especializada verifica todos os questionários com problemas, corrigindo os erros de digitação e retornando as inconsistências às equipes de campo para as devidas providências e correções.

A execução da PED nas diferentes regiões metropolitanas utiliza basicamente o mesmo questionário e os procedimentos operacionais acima descritos de forma a garantir a comparabilidade de seus indicadores. Cabe ao DIEESE e à Fundação SEADE, através de convênios com as instituições governamentais regionais, dar assistência técnica às respectivas equipes locais.

A execução descentralizada da PED, sustentada num sistema de parcerias, com co-responsabilidades mútuas, sem prejudicar a necessária homogeneidade nos procedimentos metodológicos, tem proporcionado flexibilidade para captar as especificidades dos mercados de trabalho regionais, bem como a geração de indicadores para subsidiar a formulação e o acompanhamento de políticas sociais, seja pela adaptação de algumas questões específicas do questionário básico, seja pela formulação de módulos complementares de interesse local ou processamento dos respectivos bancos de dados gerados.

Por último, cabe assinalar que este sistema de pesquisa foi reconhecido pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador – CODEFAT (resoluções nº 54 e 55, de 14 de dezembro de 1993), que o reconhece como parte integrante do sistema público de geração de informações sobre o mercado de trabalho, quando também passa a participar no seu financiamento.

1. OBJETIVO E ESCOLHA DAS DUAS ÁREAS A SEREM APLICADAS AS PESQUISAS PILOTO

O desenvolvimento das pesquisas piloto em áreas especiais visou atender simultaneamente dois propósitos. Por uma via, com este subprojeto, buscou-se gerar informações relevantes para a formulação de políticas de ocupação e renda em pólos urbanos distantes dos eixos metropolitanos. Simultâneo a isto, a execução desses inquéritos domiciliares visou testar a adequação da metodologia PED, consagrada na aferição de fenômenos típicos do uso da força de trabalho dos maiores centros urbanos do país, para caracterizar os mercados laborais do interior.

Esta linha de atuação nas investigações do mundo do trabalho realizadas pelo DIEESE, em consonância com a renovação das concepções e estratégias de desenvolvimento local, sobretudo, procurou trazer novos elementos para o debate da descentralização das possibilidades de inserção ocupacional e construção de políticas públicas.

Para tanto, não apenas foi necessário promover adaptações nos instrumentos de coleta PED e em seus manuais de orientação, como se procurou identificar pólos urbanos que, ao atenderem alguns requisitos básicos, se constituiriam em objetos de estudo enriquecedores desse processo de execução.

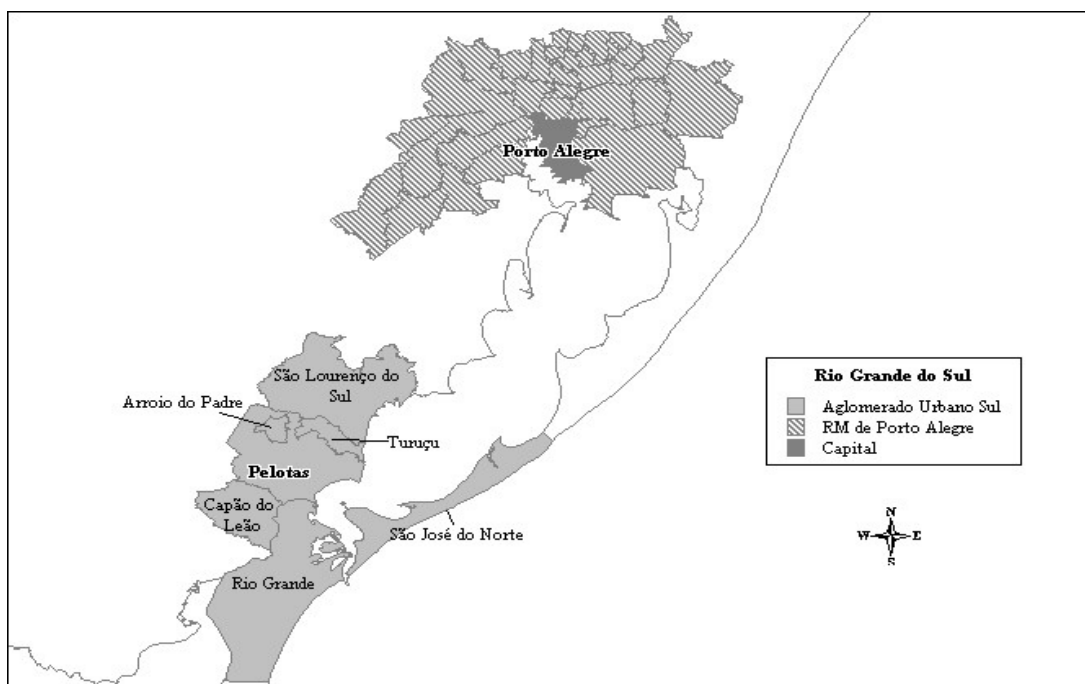
Os principais critérios eleitos apontaram para a seleção de duas regiões distantes entre si, que apresentassem diferenças visíveis em suas trajetórias recentes de desenvolvimento e, finalmente, que pertencessem a unidades federativas já investigadas pela PED. Estes requisitos teriam como função o direcionamento e focalização do subprojeto, de forma a garantir que fossem abarcadas duas realidades distintas, tanto do ponto da regionalização, quanto da intensidade de utilização da força de trabalho, além de tornar possível a comparabilidade com os resultados já captados nas áreas metropolitanas.

Tais critérios apontaram para o desenvolvimento das ações de pesquisa nas regiões nucleadas pelos municípios de Caruaru, no Agreste pernambucano, e de Pelotas, situado na metade sul do Rio Grande do Sul. Além de atenderem ao conjunto das condições mencionadas, sabidamente estas áreas despertam grande interesse público em nível federal e regional, por se constituírem, respectivamente, em pólos de desenvolvimento e estagnação econômica.

Adicionalmente, o fato de Caruaru e Pelotas, como outros centros urbanos do interior brasileiro, estabelecerem com os municípios situados em seu entorno relações econômicas, levou a investigação das possibilidades de mobilidade diária da força de trabalho estendendo a pesquisa ao conjunto dos municípios que, juntamente com a cidade núcleo ou sede, formavam a aglomeração urbana regional.

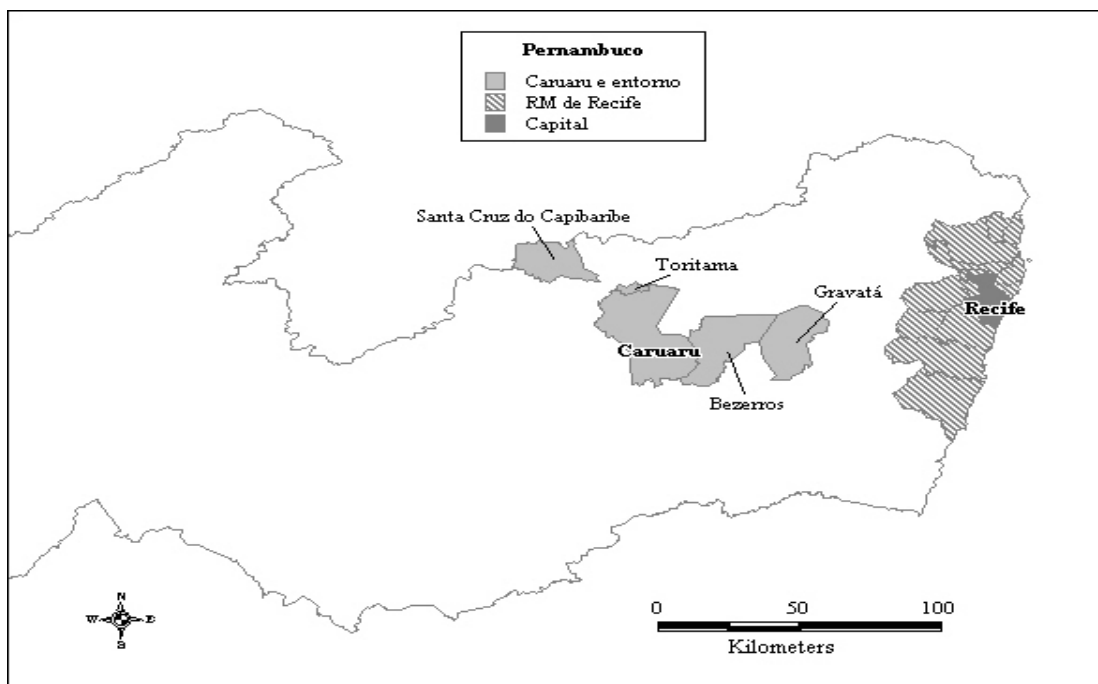
Deste modo, ficaram definidas as duas áreas cobertas pela experiência piloto da Pesquisa de Emprego e Desemprego no interior, conforme o ilustrado nos mapas constantes das duas figuras abaixo. No aglomerado Urbano Sul (adensamento urbano mais ao sul do país), foram pesquisados os domicílios situados nos municípios de São Lourenço do Sul, Turuçu, Capão do Leão, Arroio do Padre, Pelotas, Rio Grande e São José do Norte (Figura 1). Já no agreste pernambucano, a área de abrangência da investigação realizada pelo DIEESE abarcou os municípios de Bezerros, Gravatá, Caruaru, Santa Cruz do Capibaribe e Toritama (Figura 2).

FIGURA 1
Localização Geográfica: PED Aglomerado Urbano Sul



Fonte: IBGE

FIGURA 2
Localização Geográfica: PED Caruaru e Entorno



Fonte: IBGE

2. AMOSTRA DAS DUAS PESQUISAS PILOTO

2.1 Plano Amostral do Entorno do Município de Caruaru Utilizando-se os Setores Censitários do Censo Demográfico do IBGE (2000)

a) População Alvo e Unidade Amostral

A população alvo é composta pelos moradores de cinco municípios que compõem o entorno do município de Caruaru (Bezerros, Caruaru, Gravatá, Santa Cruz do Capibaribe e Toritama), e a unidade amostral é o domicílio de uso particular. Os dados de número de domicílios e setor censitário por município encontram-se no Anexo 1.

b) Sistema de Referência

Foi utilizado como sistema de referência os setores censitários urbanos do Censo Demográfico de 2000 do IBGE. Existem 512 setores censitários no entorno do município de Caruaru que são classificados segundo situação e tipo.

Analisaram-se as diversas situações e tipos de setores segundo as definições do IBGE para verificar a inclusão ou não destes setores no sistema de referência. (Tabelas 1 e 2).

Setores censitários classificados como aglomerado rural isolado (povoado ou núcleo) e como zona rural (exclusive aglomerado rural) foram excluídos, pois sua ocupação é predominantemente rural. Assim, foram incluídos apenas os setores da região urbana classificados como área urbanizada de cidade ou vila e área não urbanizada de cidade ou vila.

TABELA 1
Distribuição dos setores censitários do entorno de Caruaru por situação

Situação		No. de Setores						Inclusão
		Total		Município		Demais		
			%	de	%	municípios	%	
			Caruaru		do entorno			
	Total	512	100,0	274	100,0	238	100,0	
Urbana	Cidade	367	71,7	201	73,4	166	69,7	Sim
	Rural	16	3,1	0	0,0	16	6,7	Sim
Rural	Extensão	8	1,6	7	2,6	1	0,4	Não
	Povoado	34	6,6	25	9,1	9	3,8	Não
	Rural	87	17,0	41	15,0	46	19,3	Não

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000

Com relação à espécie, nenhum dos setores censitários foi classificado como penitenciária ou hospital. Portanto, resultaram 383 setores censitários dos 512 distribuídos pelos municípios do entorno do município de Caruaru.

TABELA 2
Distribuição dos setores censitários do entorno de Caruaru por espécie

Tipo	No. de Setores						Inclusão	
	Total		Município		Demais			
		%	de	%	municípios	%		
			Caruaru		do entorno			
	Total	512	100,0	274	100,0	238	100,0	
Não especial		505	98,6	268	97,8	237	99,6	Sim
Favela		7	1,4	6	2,2	1	0,4	Sim

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000

A tabela 3 resume todas as situações dos setores censitários que pertencem ao sistema de referência.

TABELA 3
Distribuição dos setores censitários do entorno de Caruaru por situação e espécie

Situação	Tipo					
	TOTAL		Não Especial		Favelas	
	N.A.	%	N.A.	%	N.A.	%
Entorno de Caruaru	383	100,0	376	100,0	7	100,0
Urbana Cidade	367	95,8	360	95,7	7	100,0
Não Urbana Cidade	16	4,2	16	4,3	-	-
Município de Caruaru	201	100,0	195	100,0	6	100,0
Urbana Cidade	201	100,0	195	100,0	6	100,0
Não Urbana Cidade	-	-	-	-	-	-
Demais municípios do entorno	182	100,0	181	100,0	1	100,0
Urbana Cidade	166	91,2	165	91,2	1	100,0
Não Urbana Cidade	16	8,8	16	8,8	-	-

Fonte: IBGE. Censo Demográfico

Obs.: Excluem-se os setores que não farão parte do sistema de referência.

c) Estudo e Organização do Sistema de Referência

Os setores censitários do entorno do município de Caruaru foram organizados de acordo com os seguintes critérios:

1) os setores com mais de 400 domicílios foram desmembrados, conforme Quadro 1. Os setores com menos de 100 domicílios foram agregados com outros setores, respeitando-se as suas características espaciais e socioeconômicas.

QUADRO 1
Critério de Divisão de um Setor

<i>Total de Domicílios do Setor</i>	<i>Tipo de Divisão</i>
Até 400	Nenhuma
De 401 a 531	2 partes
Acima de 531	3 partes

Fonte: DIEESE

Assim, chegou-se ao total de 417 conglomerados, com o intuito de controlar o coeficiente de variação do tamanho do conglomerado e, desta forma, diminuir os erros amostrais;

2) ordenação dos setores censitários segundo a média do rendimento do chefe de domicílio em cada município (dado do Censo de 2000);

3) dentro de cada município, os setores censitários foram ordenados em forma de serpentina segundo a média do rendimento do chefe de domicílio em cada distrito.

d) Seleção de Setores Censitários

Fixada a ordenação, foram sorteados 225 conglomerados com probabilidade proporcional ao tamanho (número de domicílios), como uma amostra sistemática.

e) Tamanho da Amostra

A amostra planejada foi constituída de 4.500 unidades domiciliares a serem pesquisadas em três meses, sendo 1.500 em cada mês.

Com um nível de confiança de 95%, o erro amostral relativo esperado para a taxa de desemprego é de 6,6% e para o rendimento dos chefes é de 10,0%.

Foram pesquisados 75 conglomerados no mês e 225 no trimestre, e em cada conglomerado foram investigados, em média, 20 domicílios.

Deve-se ressaltar que o conglomerado, na maioria dos casos, corresponde a um setor censitário. Porém, em algumas situações, o conglomerado é constituído de dois ou mais setores censitários ou corresponde a uma parte de um setor censitário.

f) Desenho Amostral

A seleção dos domicílios foi feita através de uma amostragem probabilística em dois estágios. No primeiro estágio, a partir do sistema de referência, sortearam-se setores censitários (conglomerados) com probabilidade proporcional ao número de domicílios particulares, através de um processo

sistemático. Em seguida, procede-se o arrolamento de todos os domicílios dentro dos conglomerados previamente selecionados e sorteiam-se os domicílios, através de um processo sistemático. Desse modo, os domicílios terão a mesma probabilidade de sorteio.

QUADRO 2
Resumo da Amostra Final

Região	Amostra = a x b (b= 20)	Nº de setores sorteados	Nº de domicílios sorteados
Entorno de Caruaru	4.500	225	20

Fonte: DIEESE

No Anexo 2, apresenta-se a relação dos conglomerados sorteados.

2.2 Plano Amostral do Entorno do Município de Pelotas Utilizando-se os Setores Censitários do Censo Demográfico do IBGE (2000)

a) População Alvo e Unidade Amostral

A população alvo é composta pelos moradores de sete municípios que compõem o entorno do município de Pelotas (Arroio do Padre, Capão do Leão, Pelotas, Rio Grande, São José do Norte, São Lourenço do Sul e Turuçu), e a unidade amostral é o domicílio de uso particular. Os dados de número de domicílios e setor censitário por município encontram-se no Anexo 3.

b) Sistema de Referência

Foi utilizado como sistema de referência os setores censitários urbanos do Censo Demográfico de 2000 do IBGE. Existem 905 setores censitários no entorno do município de Pelotas que são classificados segundo situação e tipo.

Analisaram-se as diversas situações e tipos de setores segundo as definições do IBGE para verificar a inclusão ou não destes setores no sistema de referência. (Tabelas 1 e 2).

Setores censitários classificados como aglomerado rural isolado (povoado ou núcleo) e como zona rural (exclusive aglomerado rural) foram excluídos, pois sua ocupação é predominantemente rural. Assim, foram incluídos apenas os setores da região urbana classificados como área urbanizada de cidade ou vila, área não urbanizada de cidade ou vila e área urbana isolada.

TABELA 1
Distribuição dos setores censitários do entorno de Pelotas por situação

Situação		No. de Setores						Inclusão
		Total	%	Município de Pelotas	%	Demais municípios do entorno	%	
	Total	905	100,0	462	100,0	443	100,0	
Urbana	Cidade	739	81,7	407	88,1	332	74,9	Sim
	Rural	18	2,0	11	2,4	7	1,6	Sim
	Isolada	1	0,1	0	0,0	1	0,2	Sim
Rural	Povoado	7	0,8	1	0,2	6	1,4	Não
	Núcleo	3	0,3	0	0,0	3	0,7	Não
	Rural	137	15,1	43	9,3	94	21,2	Não

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000

Já os setores censitários classificados como penitenciárias e hospitais foram excluídos por terem características especiais. Portanto, resultaram 756 setores censitários dos 905 distribuídos pelos municípios do entorno do município de Pelotas.

TABELA 2
Distribuição dos setores censitários do entorno de Pelotas por espécie

Tipo	No. de Setores						Inclusão
	Total	%	Município de Pelotas	%	Demais municípios do entorno	%	
Total	905	100,0	462	100,0	443	100,0	
Não especial	889	98,2	458	99,1	431	97,3	Sim
Favela	12	1,3	4	0,9	8	1,8	Sim
Penitenciária	1	0,1	0	0,0	1	0,2	Não
Hospitais	3	0,3	0	0,0	3	0,7	Não

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000

A tabela 3 resume todas as situações dos setores censitários que pertencem ao sistema de referência.

TABELA 3
Distribuição dos setores censitários do entorno de Pelotas por situação e espécie

Situação	Tipo					
	TOTAL		Não Especial		Favelas	
	N.A.	%	N.A.	%	N.A.	%
Entorno de Pelotas	756	100,0	744	100,0	12	100,0
Urbana Cidade	737	97,5	725	97,4	12	100,0
Não Urbana Cidade	18	2,4	18	2,4	-	-
Urbana Isolada	1	0,1	1	0,1	-	-
Município de Pelotas	418	100,0	414	100,0	4	100,0
Urbana Cidade	407	97,4	403	97,3	4	100,0
Não Urbana Cidade	11	2,6	11	2,7	-	-
Urbana Isolada	-	-	-	-	-	-
Demais municípios do entorno	338	100,0	330	100,0	8	100,0
Urbana Cidade	330	97,6	322	97,6	8	100,0
Não Urbana Cidade	7	2,1	7	2,1	-	-
Urbana Isolada	1	0,3	1	0,3	-	-

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000

Obs.: Excluem-se os setores que não farão parte do sistema de referência

c) Estudo e Organização do Sistema de Referência

Os setores censitários do entorno do município de Pelotas foram organizados de acordo com os seguintes critérios:

1) os setores com mais de 400 domicílios foram desmembrados, conforme Quadro 1. Os setores com menos de 100 domicílios foram agregados com outros setores respeitando-se as suas características espaciais e socioeconômicas.

QUADRO 1
Critério de Divisão de um Setor

<i>Total de Domicílios do Setor</i>	<i>Tipo de Divisão</i>
Até 400	Nenhuma
De 594 a 775	3 partes
Acima de 775	4 partes

Fonte: DIEESE

Assim, chegou-se ao total de 777 conglomerados, com o intuito de controlar o coeficiente de variação do tamanho do conglomerado e, desta forma, diminuir os erros amostrais;

2) ordenação dos setores censitários segundo a média do rendimento do chefe de domicílio em cada município (dado do Censo de 2000);

3) dentro de cada município, os setores censitários foram ordenados em forma de serpentina segundo a média do rendimento do chefe de domicílio em cada distrito.

d) Seleção de Setores Censitários

Fixada a ordenação, foram sorteados 285 conglomerados com probabilidade proporcional ao tamanho (número de domicílios), como uma amostra sistemática.

e) Tamanho da Amostra

A amostra planejada foi constituída de 4.500 unidades domiciliares a serem pesquisadas em três meses, sendo 1.500 em cada mês.

Com um nível de confiança de 95%, o erro amostral relativo esperado para a taxa de desemprego é de 11,0% e para o rendimento dos chefes é de 7,0%.

Foram pesquisados 95 conglomerados no mês e 285 no trimestre e, em cada conglomerado foram investigados, em média, 16 domicílios.

Deve-se ressaltar que o conglomerado, na maioria dos casos, corresponde a um setor censitário. Porém, em algumas situações, o conglomerado é constituído de dois ou mais setores censitários ou corresponde a uma parte de um setor censitário.

f) Desenho Amostral

A seleção dos domicílios foi feita através de uma amostragem probabilística em dois estágios. No primeiro estágio, a partir do sistema de referência, sortearam-se setores censitários (conglomerados)

com probabilidade proporcional ao número de domicílios particulares, através de um processo sistemático. Em seguida, procede-se o arrolamento de todos os domicílios dentro dos conglomerados previamente selecionados e sorteiam-se os domicílios, através de um processo sistemático. Desse modo, os domicílios terão a mesma probabilidade de sorteio.

QUADRO 2
Resumo da Amostra Final

Região	Amostra = a x b (b= 20)	Nº. de setores sorteados	Nº. de domicílios sorteados
Entorno de Pelotas	4.500	285	16

Fonte: DIEESE

No Anexo 4 apresenta-se a relação dos conglomerados sorteados.

3. INSTRUMENTOS DE COLETA DAS INFORMAÇÕES

Os instrumentos de coleta utilizados nas duas pesquisas piloto são os mesmos. Neste item são apresentados os procedimentos metodológicos e operacionais estabelecidos pela PED das regiões metropolitanas, com ajustes no seu questionário e respectivos manuais de campo, objetivando adequá-los à realidade local.

Adicionalmente, para subsidiar a formulação e/ou a avaliação de políticas públicas de emprego e renda locais, foram captadas nestas pesquisas piloto novas informações não contempladas no questionário básico da PED.

No esforço de atender a estes propósitos e devido à necessidade de não perder agilidade na aplicação da entrevista para não encarecer em demasia este levantamento, foi necessário reduzir a captação de algumas informações captadas pelo questionário original da PED.

Em que pese estas diferenças, os questionários utilizados nas duas pesquisas piloto e respectivos manuais de campo são bastante semelhantes aos adotados nas regiões metropolitanas cobertas pela PED, tanto no que se refere à sua formatação, como com relação à captação das variáveis comuns a ambos os instrumentos, possibilitando, assim, a comparabilidade entre os resultados obtidos em ambos os levantamentos.

Tal como na PED das regiões metropolitanas, inicialmente, na folha de rosto, são listados todos os moradores do domicílio sorteado e identificadas suas características pessoais (sexo, idade, tipo de morador e posição no domicílio e na família) para posterior aplicação do questionário individual. Neste questionário será completada, para todos os moradores (independente da idade), a captação dos atributos pessoais (cor, local de nascimento, último local de residência, tempo de residência no atual município, frequência à escola e nível de escolaridade).

Para os moradores de 10 anos e mais, em seguida é investigada sua situação ocupacional, objeto central desta pesquisa, através da aplicação do bloco F.

Como mencionado, neste bloco foram feitas algumas adaptações para adequá-lo às especificidades do mercado de trabalho dessas regiões e gerar novas informações para subsidiar o acompanhamento de políticas públicas locais.

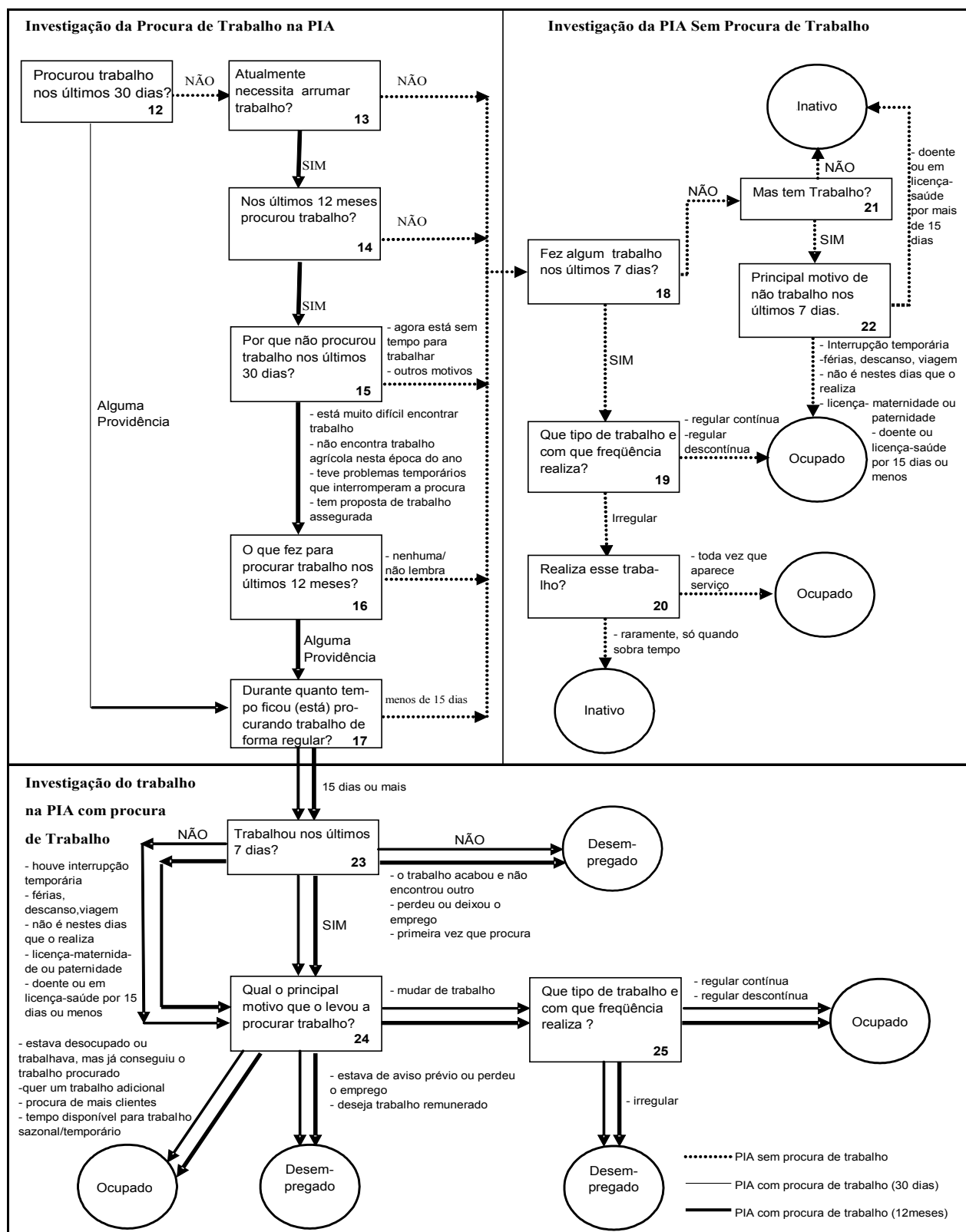
A aferição da Condição de Atividade, ou seja, a classificação do indivíduo de 10 anos e mais na situação de ocupado, desempregado ou inativo, segue estritamente as definições usadas pela PED e é captada através da aplicação das questões iniciais deste bloco.

Foram feitas, no entanto, duas modificações pontuais que certamente não alteram a forma de captação da condição de atividade tal como definida pela PED. De um lado, foram ampliadas as alternativas de respostas sobre as providências de procura no período dos últimos 30 dias, e identificadas estas providências na procura dos últimos 12 meses. Por outro lado, foi aumentada a captação da necessidade de arrumar trabalho ao passar por esta questão toda a população que não procurou trabalho nos últimos 30 dias e não exclusivamente para aquelas pessoas que procuraram trabalho nos últimos 12 meses.

Cabe frisar que essas modificações permitem gerar informações relevantes para subsidiar a formulação de políticas públicas de emprego e renda, através de uma captação mais abrangente dos canais de procura de trabalho pelos desempregados e, no subconjunto de inativos, a identificação de uma necessidade potencial de inserção no mercado de trabalho, que será complementada posteriormente na questão 48 pela identificação do principal motivo de não trabalhar.

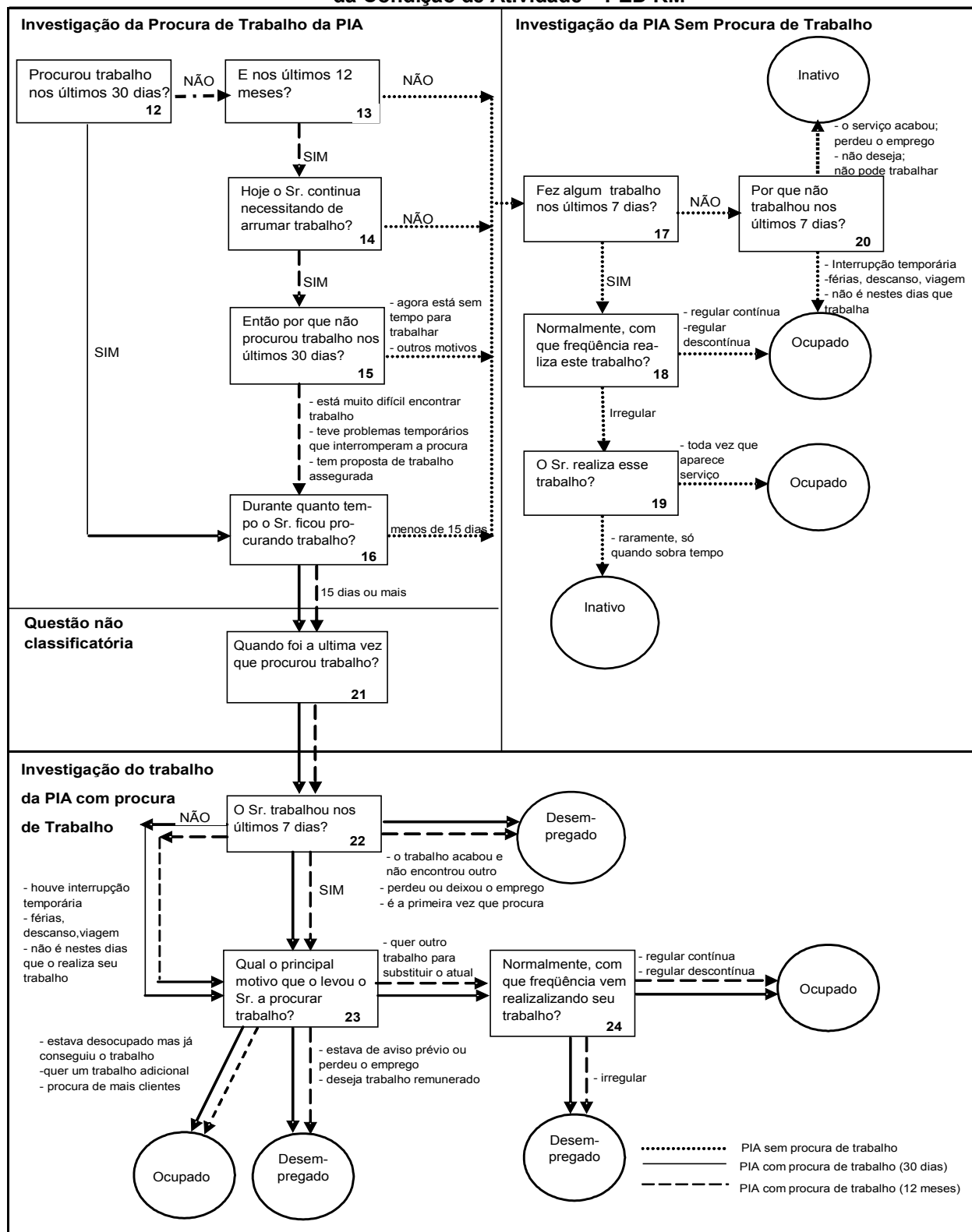
Os fluxogramas que seguem permitem comparar ambas as classificações de condição de atividade.

Fluxograma das questões classificatórias da Condição de Atividade – PED Piloto



Fonte: DIEESE

Fluxograma das questões classificatórias da Condição de Atividade – PED RM



Fonte: DIEESE

Após a identificação do indivíduo como ocupado, desempregado ou inativo, tal como na PED das regiões metropolitanas, a entrevista é conduzida para perguntas específicas que objetivam caracterizar cada uma destas três situações.

Esta parte do questionário é a que apresenta mais modificações, com a inclusão de novos temas, adaptação de alternativas de respostas e exclusão de algumas questões.

A caracterização dos ocupados amplia-se; porém, as caracterizações dos desempregados e dos inativos são mais restritas comparativamente ao questionário aplicado nas regiões metropolitanas.

Para os ocupados investiga-se, além das características do seu trabalho principal similar à investigada pela PED das regiões metropolitanas (ocupação exercida, atividade econômica e número de empregados do estabelecimento, posição na ocupação, terceirização, subordinação dos autônomos, acesso à previdência social, município onde trabalha, rendimentos e jornada de trabalho), o exercício de trabalho adicional, sua jornada e rendimento e os rendimentos previdenciários.

Em novas questões investiga-se, para o conjunto de assalariados, os benefícios proporcionados pelo empregador e, para os trabalhadores conta-própria, cooperados e empregadores, o acesso a financiamento e as dificuldades para o desenvolvimento dos seus negócios, além do exercício de trabalho anterior e o tempo que perdeu/deixou o último trabalho. Adicionalmente, é investigado se o atual ocupado já teve experiência anterior de trabalho e há quanto tempo deixou seu último trabalho.

Para os desempregados, investigam-se suas atuais dificuldades para conseguir trabalho, os rendimentos auferidos pelos trabalhos ocasionais (bicos), seguro-desemprego e rendimentos previdenciários. A investigação da experiência anterior de trabalho é limitada à captação de sua ocorrência e à captação do tempo que está sem trabalho/desempregado.

Na PED das regiões metropolitanas são captadas para os desempregados, além destes aspectos, as características do seu último trabalho (ocupação, ramo de atividade econômica e tempo de permanência neste trabalho), bem como os motivos da descontinuidade do último trabalho.

Cabe explicitar que, tal como na PED das regiões metropolitanas, a fim de completar a captação do desemprego oculto pelo trabalho precário, é identificada, posteriormente, entre os desempregados, a parcela que exerce trabalho precário no período de referência de 30 dias (questões 49, 50 e 51 na pesquisa piloto e questões 48, 49 e 57 na PED das regiões metropolitanas) sem, contudo, caracterizá-lo (tal como nas regiões metropolitanas).

Para os inativos, além do principal motivo de não trabalhar (como já mencionado), são investigados, tal como os para os desempregados, os rendimentos auferidos, se já teve experiência de trabalho e o tempo transcorrido após sua última experiência de trabalho.

Finalmente, para o conjunto de ocupados, desempregados e inativos são investigados a realização de algum curso de qualificação/capacitação nos últimos 12 meses, se tais cursos foram gratuitos e os requisitos de seleção para os mesmos, informações estas não captadas pela PED das regiões metropolitanas.

No anexo 7 apresenta-se um quadro que compara os quesitos de ambos os questionários.

Além de todas estas informações, também foi incluída nestas pesquisas piloto a captação do acesso dos domicílios pesquisados aos programas de transferência de renda e respectivo valores recebidos.

Para garantir uma adequada coleta das informações solicitadas, o questionário é acompanhado dos seguintes manuais: do entrevistador, de crítica, de supervisão e de checagem. Neles são estabelecidos os procedimentos de cada etapa de campo e as responsabilidades de cada equipe seguindo a mesma orientação contida nos respectivos manuais da PED das regiões metropolitanas.

O Manual do Entrevistador é o manual básico utilizado por toda a equipe. Ele contém orientações específicas para a abordagem e a condução da entrevista, além de apresentar as definições de domicílio, família, morador e informantes, as principais definições relativas aos períodos de referência e aos conceitos de trabalho e não trabalho adotados pela PED, bem como os sistemas de codificação para a classificação das ocupações, ramos de atividade econômica e nível de instrução.

São dadas em detalhes instruções para cada quesito do questionário, explicitando o seu propósito, a que se refere, como e a quem deve ser aplicada, e instruções para cada alternativa de respostas, nas respectivas perguntas pré-codificadas.

4. A EXECUÇÃO DO CAMPO

A semelhança do que ocorre nos levantamentos PED executados de modo permanente, para as pesquisas piloto, a busca simultânea de agilidade na captação dos dados, a utilização correta dos conceitos e critérios adotados pela metodologia PED e fidedignidade das informações apuradas também estiveram baseados em um modo particular de execução da coleta de dados. Esta operacionalização, por sua vez, manteve as duas características básicas das experiências em vigor nas áreas metropolitanas: uma estrutura de campo, técnica e funcionalmente setorizada, e o desenvolvimento das tarefas de coleta em duas fases distintas – o planejamento e o levantamento das informações.

Postos estes parâmetros de execução, o desafio das pesquisas piloto se constituiu na estruturação, no curto período compreendido entre fins de maio e agosto de 2006, de duas equipes capazes de replicar, simultaneamente, a rotina de trabalho das PEDs metropolitanas no agreste pernambucano e no extremo sul do país.

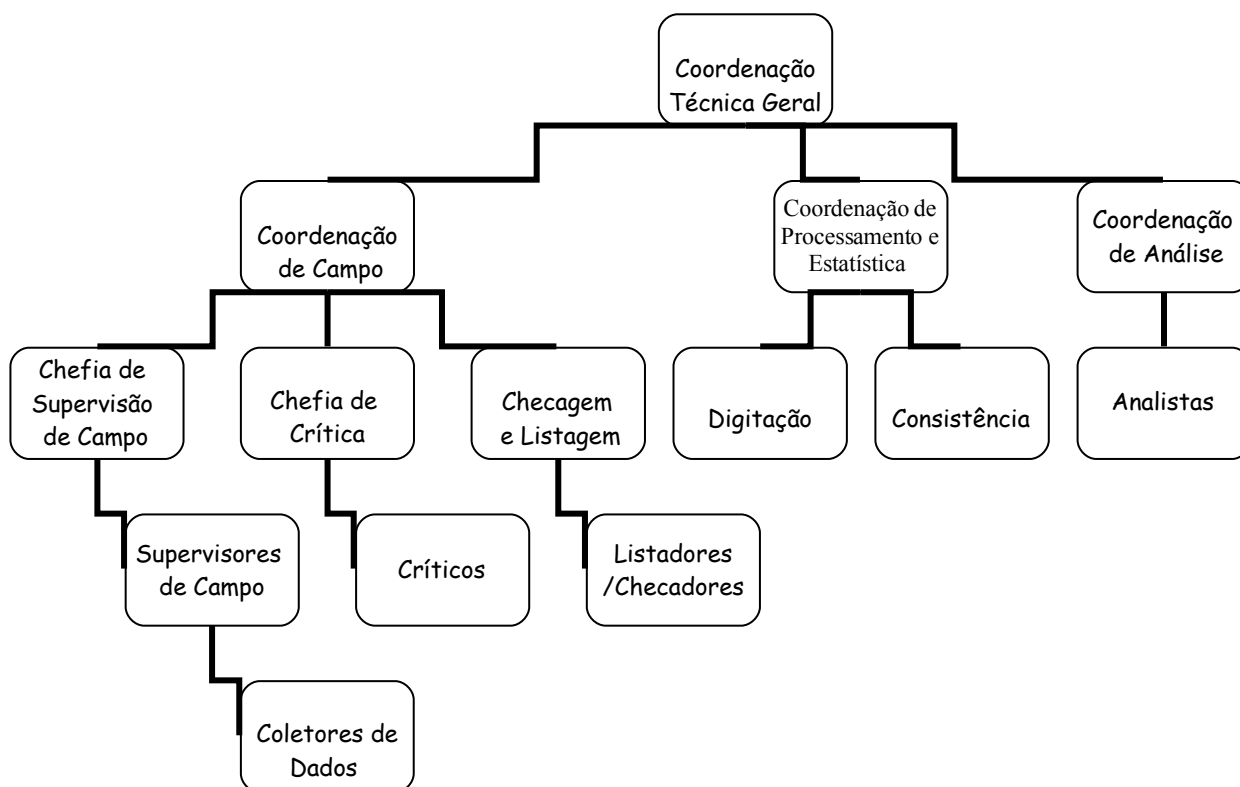
De modo preciso, tratava-se, em um primeiro momento, de selecionar, contratar, treinar e promover as condições de trabalho que viabilizassem uma proposta desta envergadura; posteriormente, de monitorar o desenvolvimento da experiência proposta. Os dois tópicos seguintes são dedicados ao detalhamento dessas ações

4.1 Organização da Equipe

Para a organização das equipes de trabalho das pesquisas piloto PED, como já referido anteriormente, tomou-se por parâmetro a constituição de grupos de trabalho funcionalmente especializados em tarefas/etapas de execução das atividades de campo, bem como a reconstituição de um fluxo das atividades que tornasse possível a interação entre a supervisão de coleta, a crítica e checagem dos dados coletados. Este padrão de execução vigente nas áreas metropolitanas em que a PED é realizada, associado ao dimensionamento de campo de, no mínimo, 2.500 domicílios entrevistados mensalmente

em cada região, tem resultado em uma estrutura de pessoal, que, com poucas variações, pode ser esquematizada seguindo o organograma apresentado a seguir (Figura 3).

FIGURA 3
Organograma PED

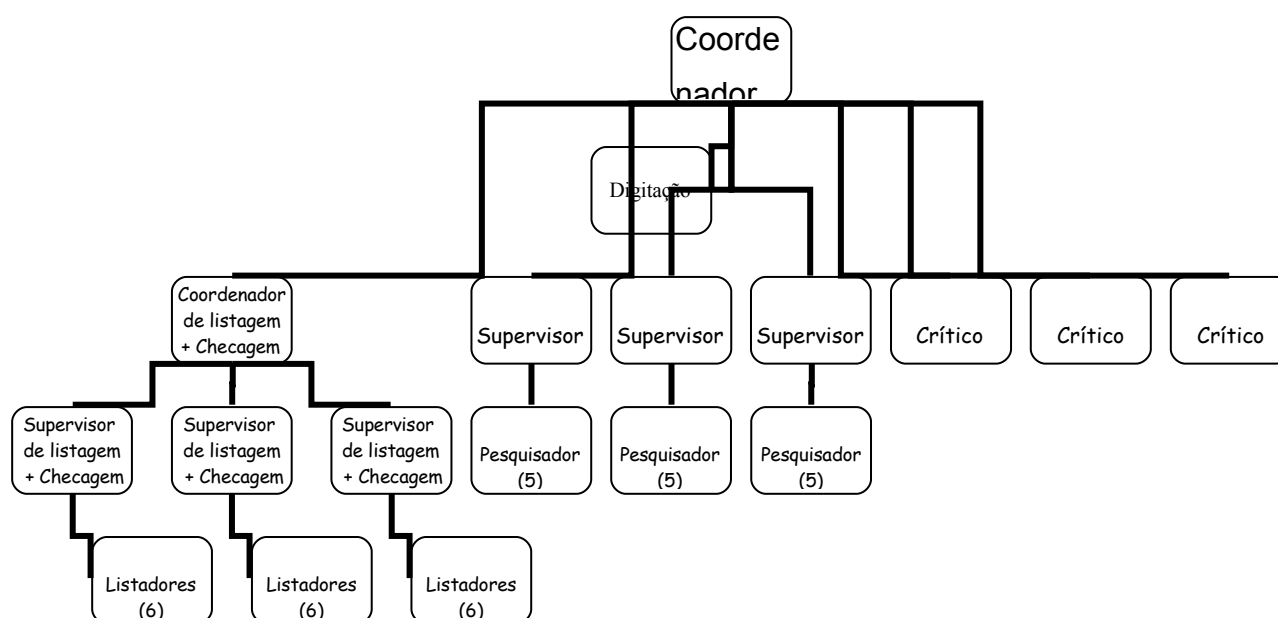


Fonte: DIEESE

Nas áreas metropolitanas, além de requisitos objetivos do processo de pesquisa, tais como as metas de qualidade, especialização das tarefas e volume de entrevistas mensalmente realizadas, tem sido igualmente determinante para a manutenção de equipes de campo regionais, que chegam comportar até 50 técnicos com dedicação exclusiva, a existência de um padrão para seu financiamento. Este padrão, além do aporte de recursos dado pelo MTE/CODEFAT, inclui a construção de sólidas parcerias locais. Nas experiências levadas a cabo pelo DIEESE no interior brasileiro, a escassez de tempo e o caráter temporário da investigação proposta, todavia, tornaram mais difíceis e/ou restritas as articulações que viabilizassem colaborações locais.

De tal modo, procurando respeitar a restrição orçamentária deste subprojeto do CONVÊNIO MTE/SPPE/CODEFAT 098/2005, o dimensionamento da equipe formada para as pesquisas piloto foi essencialmente norteado pelo volume de 1.500 entrevistas a serem realizadas mensalmente. Esta definição resultou na adequação apresentada na Figura 4, na qual, como se pode verificar, foram mantidas apenas as funções típicas da execução de campo e de processamento das informações. Por questões associadas à racionalidade de gestão do conjunto de atividades propostas e maior controle dos custos, a assessoria estatística dada ao subprojeto, bem como as funções de apoio administrativo e técnico-operacional, ficaram centralizadas em São Paulo.

FIGURA 4
Organograma de Campo Pesquisas Piloto PED



Fonte: DIEESE

Por fim, as equipes responsáveis pela execução de campo nas regiões de Caruaru e do Aglomerado Urbano Sul ficaram dimensionadas conforme o quadro abaixo. As maiores dificuldades para a consecução das clássicas etapas de recrutamento, seleção e treinamento de força de trabalho, por seu turno, foram determinadas pela inexistência de trabalhadores com experiência em pesquisas socioeconômicas domiciliares nas localidades investigadas, o que exigiu, além das adaptações e pequenas diferenças observadas nas composições das equipes de pesquisa, que os profissionais

envolvidos neste trabalho fossem mobilizados das Regiões Metropolitanas de Recife e de Porto Alegre.

QUADRO 1
Pessoal Ocupado nas Atividades de Execução nas Pesquisas Piloto PED
Aglomerado Urbano Sul e Caruaru e Entorno – junho a dezembro de 2006

Funções	Aglomerado Urbano Sul	Caruaru e Entorno
Coordenação de Campo	1	1
Coordenação de Listagem e Checagem	1	1
Supervisão de listagem	1	3
Supervisores de Campo	3	3
Críticos	3	3
Listadores	15	18
Coletores de dados	15	15
Checadores	3	4
Digitadores	3	2

Fonte: DIEESE

Com um cronograma de trabalho caracterizado pela exigüidade de prazos, pelo caráter temporário das atividades propostas e escassez relativa de força de trabalho, as acomodações finais necessárias à execução da pesquisa redundaram em ampliação de custos, principalmente a fim de providenciar cobertura financeira para o deslocamento das equipes profissionais, além de despesas de hospedagem e alimentação. Tal característica repercutiu, sobretudo, na organização da equipe de campo do Aglomerado Urbano Sul, cuja sede localizou-se no município de Pelotas, distante 252 km de Porto Alegre.

4.2 A Realização da Pesquisa

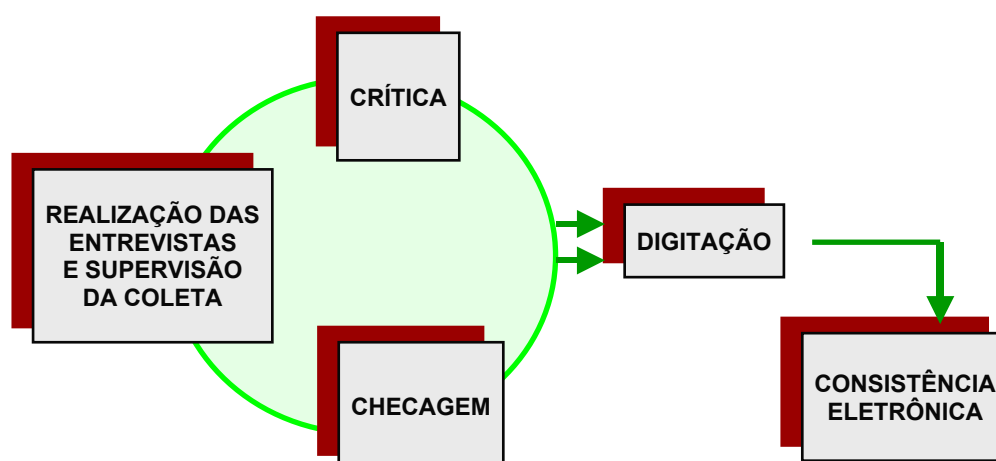
A fase de execução operacional das pesquisas piloto PED, realizadas em Caruaru e seu Entorno e no Aglomerado Urbano Sul, ficou compreendida entre setembro e novembro de 2006, sendo desenvolvida em dois tipos de atividades mensais: o planejamento das atividades de campo e o levantamento das informações.

Em que pese terem sido desenvolvidas integralmente em apenas um trimestre, as atividades de captação destas pesquisas foram organizadas mês a mês, seguindo o proposto pelo próprio delineamento amostral. Assim, também o estudo de regionalização dos setores censitários selecionados para as entrevistas e sua distribuição entre as equipes de supervisão e coleta foram

organizados com esta regularidade, bem como a reprodução dos instrumentos que visaram facilitar a apresentar a pesquisa aos moradores.

Já o levantamento das informações compreendeu a aplicação dos questionários nos domicílios previamente sorteados, a supervisão do trabalho de coleta, a verificação da consistência e fidedignidade das informações apuradas em um processo interativo, conforme ilustrado na figura a seguir.

FIGURA 5
Fluxo das atividades de coleta e controle de Campo
Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED



Fonte: DIEESE

Cada etapa deste processo foi assim desenvolvida:

Realização das entrevistas e supervisão de campo – Esta etapa compreendeu a aplicação dos questionários da pesquisa, propriamente dita, nos domicílios previamente selecionados, sob supervisão. Envolvendo 15 pesquisadores de campo em cada investigação, por sua vez divididos em três equipes de supervisão, o desenvolvimento desta atividade previu até três visitas às residências sorteadas para a consecução de entrevistas diretas de todos os moradores com 10 anos e mais de idade, de acordo com o proposto pelos manuais do entrevistador e do supervisor. A atuação do supervisor de campo visou assegurar a qualidade da produção de dados no momento da coleta, através

do acompanhamento direto da execução, crítica preliminar dos dados coletados e orientação para solução de problemas surgidos em campo. Para o alcance das metas de qualidade, tanto no que diz respeito ao aproveitamento da amostra, quanto no percentual de entrevistas diretas, foi fundamental a adoção de estratégias de execução do campo, como a observância de visitas aos domicílios em dias e horários diferenciados, a compreensão adequada dos conceitos PED e a identificação de problemas de abordagem por parte dos entrevistadores.

Crítica – Esta atividade envolveu o exame de cada um dos questionários válidos da pesquisa – aproximadamente 9.000 por região investigada –, verificando a correção e coerência das informações captadas. Este trabalho, ex post a coleta de campo, foi realizado de modo interativo com a supervisão de campo, seja para esclarecimento de dúvidas no escritório da pesquisa ou decisões de retorno do entrevistador ao domicílio investigado.

Checagem – Etapa do trabalho que visou avaliar, por amostragem, a qualidade do trabalho realizado pelos entrevistadores, confirmando desde a correta localização dos domicílios pesquisados e dos questionários aplicados, até a fidedignidade das informações coletadas. Cerca de 30,0% do material criticado e a totalidade dos domicílios fechados foram checados pelas equipes formadas exclusivamente para esta finalidade em Caruaru e no Aglomerado Urbano Sul.

Consistência eletrônica dos dados - Após a digitação das informações coletadas, realizou-se procedimento de consistência eletrônica de dados com o objetivo de detectar e corrigir erros de digitação e/ou possíveis incoerências na aplicação dos questionários não detectados nos procedimentos/etapas anteriores. Em ambas as pesquisas piloto, os ajustes apontados pelos relatórios de consistência ficaram ao cargo das coordenações de campo.

ANEXOS

ANEXO 1

Municípios que Compõem o Entorno do Município de Caruaru

Municípios que Compõem o Entorno do Município de Caruaru

Município	Domicílios	Setores Censitários do Sistema de Referência
Total	106.887	383
Bezerros	12.904	57
Caruaru	58.836	201
Gravatá	14.955	61
Santa Cruz do Capibaribe	15.098	48
Toritama	5.094	16

Fonte: IBGE

Elaboração: DIEESE

ANEXO 2

Conglomerados Sorteados PED Caruaru

Conglomerados Sorteados PED Caruaru

Município	Setor Censitário
Bezerros	260190405000002
Bezerros	260190405000003
Bezerros	260190405000004
Bezerros	260190405000005
Bezerros	260190405000007
Bezerros	260190405000008
Bezerros	260190405000009
Bezerros	260190405000010
Bezerros	260190405000012*
Bezerros	260190405000013
Bezerros	260190405000014
Bezerros	260190405000016
Bezerros	260190405000017
Bezerros	260190405000020
Bezerros	260190405000021*
Bezerros	260190405000023
Bezerros	260190405000026
Bezerros	260190405000028
Bezerros	260190405000029
Bezerros	260190405000031
Bezerros	260190405000034
Bezerros	260190405000038
Bezerros	260190405000039
Bezerros	260190405000040*
Bezerros	260190405000041
Bezerros	260190405000042
Bezerros	260190405000047

Conglomerados Sorteados PED Caruaru (continuação)

Município	Setor Censitário
Bezerros	26019041500001
Caruaru	26041060500001
Caruaru	26041060500003
Caruaru	26041060500005
Caruaru	26041060500006
Caruaru	26041060500007
Caruaru	26041060500010
Caruaru	26041060500011
Caruaru	26041060500012
Caruaru	26041060500013
Caruaru	26041060500015
Caruaru	26041060500016
Caruaru	26041060500017
Caruaru	26041060500018
Caruaru	26041060500021
Caruaru	26041060500022
Caruaru	26041060500024
Caruaru	26041060500025
Caruaru	26041060500026
Caruaru	26041060500028
Caruaru	26041060500030
Caruaru	26041060500034
Caruaru	26041060500037
Caruaru	26041060500038
Caruaru	26041060500039
Caruaru	26041060500040
Caruaru	26041060500041

Conglomerados Sorteados PED Caruaru (continuação)

Município	Setor Censitário
Caruaru	260410605000042*
Caruaru	260410605000043
Caruaru	260410605000045
Caruaru	260410605000046
Caruaru	260410605000050
Caruaru	260410605000052*
Caruaru	260410605000053
Caruaru	260410605000054
Caruaru	260410605000056
Caruaru	260410605000058
Caruaru	260410605000059
Caruaru	260410605000060
Caruaru	260410605000061
Caruaru	260410605000062
Caruaru	260410605000063
Caruaru	260410605000064
Caruaru	260410605000065
Caruaru	260410605000066
Caruaru	260410605000067*
Caruaru	260410605000068*
Caruaru	260410605000069
Caruaru	260410605000070
Caruaru	260410605000071
Caruaru	260410605000075*
Caruaru	260410605000076
Caruaru	260410605000077
Caruaru	260410605000078

Conglomerados Sorteados PED Caruaru (continuação)

Município	Setor Censitário
Caruaru	260410605000081
Caruaru	260410605000082
Caruaru	260410605000084
Caruaru	260410605000087
Caruaru	260410605000089
Caruaru	260410605000090
Caruaru	260410605000091
Caruaru	260410605000092
Caruaru	260410605000093
Caruaru	260410605000094
Caruaru	260410605000095*
Caruaru	260410605000097
Caruaru	260410605000098*
Caruaru	260410605000099
Caruaru	260410605000102
Caruaru	260410605000103*
Caruaru	260410605000104
Caruaru	260410605000105
Caruaru	260410605000110
Caruaru	260410605000113
Caruaru	260410605000114
Caruaru	260410605000115
Caruaru	260410605000116*
Caruaru	260410605000118
Caruaru	260410605000121
Caruaru	260410605000122
Caruaru	260410605000124*

Conglomerados Sorteados PED Caruaru (continuação)

Município	Setor Censitário
Caruaru	260410605000125*
Caruaru	260410605000126
Caruaru	260410605000130
Caruaru	260410605000131*
Caruaru	260410605000132
Caruaru	260410605000134
Caruaru	260410605000138*
Caruaru	260410605000140
Caruaru	260410605000141
Caruaru	260410605000142
Caruaru	260410605000143
Caruaru	260410605000145
Caruaru	260410605000147
Caruaru	260410605000150
Caruaru	260410605000151
Caruaru	260410605000153
Caruaru	260410605000155
Caruaru	260410605000156
Caruaru	260410605000157
Caruaru	260410605000159
Caruaru	260410605000160
Caruaru	260410605000161
Caruaru	260410605000163
Caruaru	260410605000165
Caruaru	260410605000166
Caruaru	260410605000167
Caruaru	260410605000168

Conglomerados Sorteados PED Caruaru (continuação)

Município	Setor Censitário
Caruaru	260410605000172
Caruaru	260410605000174
Caruaru	260410605000175*
Caruaru	260410605000176
Caruaru	260410605000177
Caruaru	260410605000178
Caruaru	260410605000180
Caruaru	260410605000181
Caruaru	260410605000184
Caruaru	260410605000185
Caruaru	260410605000187
Caruaru	260410605000188*
Caruaru	260410605000190
Caruaru	260410605000193
Caruaru	260410605000194
Caruaru	260410605000195
Gravatá	260640805000001
Gravatá	260640805000002
Gravatá	260640805000004
Gravatá	260640805000005
Gravatá	260640805000007
Gravatá	260640805000008
Gravatá	260640805000012
Gravatá	260640805000013
Gravatá	260640805000014
Gravatá	260640805000015
Gravatá	260640805000018

Conglomerados Sorteados PED Caruaru (continuação)

Município	Setor Censitário
Gravatá	260640805000019
Gravatá	260640805000020
Gravatá	260640805000023
Gravatá	260640805000024
Gravatá	260640805000025*
Gravatá	260640805000026
Gravatá	260640805000030
Gravatá	260640805000032
Gravatá	260640805000033
Gravatá	260640805000038
Gravatá	260640805000040*
Gravatá	260640805000042
Gravatá	260640805000043
Gravatá	260640805000044
Gravatá	260640805000045
Gravatá	260640805000046
Gravatá	260640805000049**
Gravatá	260640805000050**
Gravatá	260640805000051
Gravatá	260640805000059
Gravatá	260640815000001
Santa Cruz do Capibaribe	261250505000002
Santa Cruz do Capibaribe	261250505000003
Santa Cruz do Capibaribe	261250505000005
Santa Cruz do Capibaribe	261250505000006
Santa Cruz do Capibaribe	261250505000008
Santa Cruz do Capibaribe	261250505000009

Conglomerados Sorteados PED Caruaru (continuação)

Município	Setor Censitário
Santa Cruz do Capibaribe	261250505000010
Santa Cruz do Capibaribe	261250505000014
Santa Cruz do Capibaribe	261250505000016
Santa Cruz do Capibaribe	261250505000017*
Santa Cruz do Capibaribe	261250505000018*
Santa Cruz do Capibaribe	261250505000019*
Santa Cruz do Capibaribe	261250505000020*
Santa Cruz do Capibaribe	261250505000021
Santa Cruz do Capibaribe	261250505000022
Santa Cruz do Capibaribe	261250505000023
Santa Cruz do Capibaribe	261250505000024*
Santa Cruz do Capibaribe	261250505000025*
Santa Cruz do Capibaribe	261250505000027
Santa Cruz do Capibaribe	261250505000028
Santa Cruz do Capibaribe	261250505000032
Santa Cruz do Capibaribe	261250505000033*
Santa Cruz do Capibaribe	261250505000034*
Santa Cruz do Capibaribe	261250505000035
Santa Cruz do Capibaribe	261250505000036
Santa Cruz do Capibaribe	261250505000038
Santa Cruz do Capibaribe	261250505000040
Santa Cruz do Capibaribe	261250505000043
Santa Cruz do Capibaribe	261250505000044
Santa Cruz do Capibaribe	261250510000001
Santa Cruz do Capibaribe	261250515000001
Toritama	261540905000001
Toritama	261540905000002

Conglomerados Sorteados PED Caruaru (conclusão)

Município	Setor Censitário
Toritama	261540905000005*
Toritama	261540905000006
Toritama	261540905000007
Toritama	261540905000008
Toritama	261540905000010
Toritama	261540905000011
Toritama	261540905000012
Toritama	261540905000014
Toritama	261540905000016

* setores que foram divididos (ver item "3.1 c")

** setores que foram agregados (ver item "3.1 c")

Fonte: IBGE

Elaboração: DIEESE

ANEXO 3

Municípios que Compõem o Entorno do Município de Pelotas

Municípios que Compõem o Entorno do Município de Pelotas

Município	Domicílios	Setores Censitários do Sistema de Referência
Total	166.566	756
Arroio do Padre	23	1
Capão do Leão	6.248	26
Pelotas	93.143	417
Rio Grande	54.555	252
São José do Norte	5.230	26
São Lourenço do Sul	6.903	32
Turuçu	464	2

Fonte: IBGE

Elaboração: DIEESE

ANEXO 4

Conglomerados Sorteados PED Pe lotas

Conglomerados Sorteados PED Pelotas

Município	Setor Censitário
Arroio do Padre	431440710000001**
Capão do Leão	430466305000001
Capão do Leão	430466305000006
Capão do Leão	430466305000007
Capão do Leão	430466305000013
Capão do Leão	430466305000015
Capão do Leão	430466305000016
Capão do Leão	430466305000018
Capão do Leão	430466305000019
Capão do Leão	430466305000021
Capão do Leão	430466305000023
Pelotas	431440705060002
Pelotas	431440705060006
Pelotas	431440705060007
Pelotas	431440705060012
Pelotas	431440705060015
Pelotas	431440705060016
Pelotas	431440705060019
Pelotas	431440705060020
Pelotas	431440705060021
Pelotas	431440705060022
Pelotas	431440705060024
Pelotas	431440705060027
Pelotas	431440705060028
Pelotas	431440705060029
Pelotas	431440705060031
Pelotas	431440705060032

Conglomerados Sorteados PED Pelotas (continuação)

Município	Setor Censitário
Pelotas	431440705060034
Pelotas	431440705060036*
Pelotas	431440705060041
Pelotas	431440705060042*
Pelotas	431440705060043
Pelotas	431440705060044
Pelotas	431440705060048
Pelotas	431440705060054
Pelotas	431440705060058
Pelotas	431440705060067
Pelotas	431440705060069
Pelotas	431440705060070
Pelotas	431440705060072
Pelotas	431440705060073
Pelotas	431440705060076**
Pelotas	431440705060078**
Pelotas	431440705060079
Pelotas	431440705060082
Pelotas	431440705060084
Pelotas	431440705060085
Pelotas	431440705060088
Pelotas	431440705060092
Pelotas	431440705060093
Pelotas	431440705060096
Pelotas	431440705060097
Pelotas	431440705060098
Pelotas	431440705060099

Conglomerados Sorteados PED Pelotas (continuação)

Município	Setor Censitário
Pelotas	431440705060101
Pelotas	431440705060102
Pelotas	431440705060104
Pelotas	431440705070003
Pelotas	431440705070004
Pelotas	431440705080012
Pelotas	431440705080022
Pelotas	431440705080023
Pelotas	431440705080026
Pelotas	431440705080030
Pelotas	431440705080031
Pelotas	431440705080036
Pelotas	431440705080039
Pelotas	431440705080040
Pelotas	431440705080046
Pelotas	431440705080048**
Pelotas	431440705080049
Pelotas	431440705080055
Pelotas	431440705080056
Pelotas	431440705080057
Pelotas	431440705080063
Pelotas	431440705080065
Pelotas	431440705080067
Pelotas	431440705080068
Pelotas	431440705080072
Pelotas	431440705080074
Pelotas	431440705080076

Conglomerados Sorteados PED Pelotas (continuação)

Município	Setor Censitário
Pelotas	431440705080078
Pelotas	431440705080082
Pelotas	431440705080083
Pelotas	431440705080085
Pelotas	431440705080090
Pelotas	431440705080098
Pelotas	431440705080103
Pelotas	431440705080104
Pelotas	431440705080105
Pelotas	431440705100003
Pelotas	431440705100007
Pelotas	431440705100008
Pelotas	431440705100009
Pelotas	431440705100011
Pelotas	431440705100013
Pelotas	431440705100014
Pelotas	431440705100019
Pelotas	431440705100021
Pelotas	431440705100024
Pelotas	431440705100025
Pelotas	431440705100027
Pelotas	431440705100028
Pelotas	431440705100030*
Pelotas	431440705100032
Pelotas	431440705100037
Pelotas	431440705100040
Pelotas	431440705100043

Conglomerados Sorteados PED Pelotas (continuação)

Município	Setor Censitário
Pelotas	431440705100044
Pelotas	431440705100053**
Pelotas	431440705100054
Pelotas	431440705100056
Pelotas	431440705100059
Pelotas	431440705100060
Pelotas	431440705100062
Pelotas	431440705100064
Pelotas	431440705100066
Pelotas	431440705100067
Pelotas	431440705100069
Pelotas	431440705100072
Pelotas	431440705100075*
Pelotas	431440705100076*
Pelotas	431440705100078
Pelotas	431440705100079
Pelotas	431440705100080
Pelotas	431440705100081
Pelotas	431440705100084
Pelotas	431440705100086
Pelotas	431440705100090
Pelotas	431440705110002
Pelotas	431440705110008
Pelotas	431440705110012
Pelotas	431440705110013
Pelotas	431440705110018
Pelotas	431440705110019

Conglomerados Sorteados PED Pelotas (continuação)

Município	Setor Censitário
Pelotas	431440705110020
Pelotas	431440705110021
Pelotas	431440705120001*
Pelotas	431440705120002
Pelotas	431440705120003
Pelotas	431440705120004
Pelotas	431440705120011
Pelotas	431440705120012
Pelotas	431440705120016
Pelotas	431440705120018*
Pelotas	431440705120019
Pelotas	431440705120020
Pelotas	431440705120023
Pelotas	431440705120024
Pelotas	431440705120025
Pelotas	431440705120026
Pelotas	431440705120030*
Pelotas	431440705120035
Pelotas	431440705120036
Pelotas	431440705120038
Pelotas	431440705120039
Pelotas	431440705120040*
Pelotas	431440705120041*
Pelotas	431440705120044
Pelotas	431440705120052
Pelotas	431440705120055
Pelotas	431440705120059

Conglomerados Sorteados PED Pelotas (continuação)

Município	Setor Censitário
Pelotas	431440705120060
Pelotas	431440705120062
Pelotas	431440705120064
Pelotas	431440705120065
Pelotas	431440705120068
Pelotas	431440705120070
Pelotas	431440705120073
Pelotas	431440705120074
Pelotas	431440720000001
Pelotas	431440727000002
Rio Grande	431560205000001
Rio Grande	431560205000002
Rio Grande	431560205000007
Rio Grande	431560205000008
Rio Grande	431560205000011
Rio Grande	431560205000019
Rio Grande	431560205000021
Rio Grande	431560205000024
Rio Grande	431560205000026
Rio Grande	431560205000027
Rio Grande	431560205000028
Rio Grande	431560205000033
Rio Grande	431560205000044
Rio Grande	431560205000047
Rio Grande	431560205000050
Rio Grande	431560205000051
Rio Grande	431560205000052

Conglomerados Sorteados PED Pelotas (continuação)

Município	Setor Censitário
Rio Grande	431560205000053
Rio Grande	431560205000056
Rio Grande	431560205000057
Rio Grande	431560205000058
Rio Grande	431560205000059
Rio Grande	431560205000062
Rio Grande	431560205000064
Rio Grande	431560205000065
Rio Grande	431560205000068
Rio Grande	431560205000069
Rio Grande	431560205000070
Rio Grande	431560205000071
Rio Grande	431560205000073
Rio Grande	431560205000077
Rio Grande	431560205000078
Rio Grande	431560205000085
Rio Grande	431560205000088
Rio Grande	431560205000091
Rio Grande	431560205000098
Rio Grande	431560205000099
Rio Grande	431560205000100
Rio Grande	431560205000102
Rio Grande	431560205000103
Rio Grande	431560205000110
Rio Grande	431560205000112
Rio Grande	431560205000113
Rio Grande	431560205000115

Conglomerados Sorteados PED Pelotas (continuação)

Município	Setor Censitário
Rio Grande	431560205000116
Rio Grande	431560205000117
Rio Grande	431560205000123
Rio Grande	431560205000125
Rio Grande	431560205000127
Rio Grande	431560205000129
Rio Grande	431560205000133
Rio Grande	431560205000134
Rio Grande	431560205000135**
Rio Grande	431560205000138
Rio Grande	431560205000140
Rio Grande	431560205000142
Rio Grande	431560205000144
Rio Grande	431560205000146
Rio Grande	431560205000147
Rio Grande	431560205000149
Rio Grande	431560205000150
Rio Grande	431560205000152
Rio Grande	431560205000154
Rio Grande	431560205000159*
Rio Grande	431560205000160
Rio Grande	431560205000161
Rio Grande	431560205000162
Rio Grande	431560205000168**
Rio Grande	431560205000169*
Rio Grande	431560205000172
Rio Grande	431560205000173

Conglomerados Sorteados PED Pelotas (continuação)

Município	Setor Censitário
Rio Grande	431560205000177
Rio Grande	431560205000178
Rio Grande	431560205000179
Rio Grande	431560205000181
Rio Grande	431560205000182
Rio Grande	431560205000186
Rio Grande	431560205000188
Rio Grande	431560205000189
Rio Grande	431560205000192*
Rio Grande	431560205000194*
Rio Grande	431560205000196**
Rio Grande	431560205000198**
Rio Grande	431560205000200
Rio Grande	431560205000204**
Rio Grande	431560205000210
Rio Grande	431560205000211
Rio Grande	431560205000212
Rio Grande	431560205000217**
Rio Grande	431560205000233**
Rio Grande	431560205000236
Rio Grande	431560205000239**
Rio Grande	431560205000242
Rio Grande	431560215000002
Rio Grande	431560215000003
Rio Grande	431560220000001
Rio Grande	431560220000005
Rio Grande	431560220000007

Conglomerados Sorteados PED Pelotas (conclusão)

Município	Setor Censitário
São José do Norte	431850705000002
São José do Norte	431850705000004
São José do Norte	431850705000006
São José do Norte	431850705000008
São José do Norte	431850705000009
São José do Norte	431850705000010
São José do Norte	431850705000011
São José do Norte	431850705000015
São José do Norte	431850705000019
São Lourenço do Sul	431880405000002
São Lourenço do Sul	431880405000005
São Lourenço do Sul	431880405000006
São Lourenço do Sul	431880405000007
São Lourenço do Sul	431880405000008
São Lourenço do Sul	431880405000010
São Lourenço do Sul	431880405000015
São Lourenço do Sul	431880405000019
São Lourenço do Sul	431880405000021*
São Lourenço do Sul	431880405000022
São Lourenço do Sul	431880405000023*
São Lourenço do Sul	431880405000024
São Lourenço do Sul	431880410000001
Turuçu	432232705000001

Fonte: IBGE

Elaboração: DIEESE

* setores que foram divididos (ver item "3.2 c")

** setores que foram agregados (ver item "3.2 c")

ANEXO 5

Questionário da PED (Regiões Metropolitanas)

SEADE

FUNDAÇÃO SEADE – DIEESE
PED Pesquisa de Emprego e Desemprego
 na Região Metropolitana de São Paulo



BLOCO A – IDENTIFICAÇÃO DO DOMICÍLIO

Endereço (Rua ou Avenida)						Nº		Apto.		Telefone							
Setor Censitário			Nº da Quadra		Bairro			Distrito		Município							
Nº do Domicílio		Mês/Ano Pesquisa		Município		Distrito		Setor Censitário		Código do Entrevistador		Condição da Entrevista					
3		01/01		14 15		18 19		22 23		26 27		31					
1	2	6	7	8	9	10	11	14	15	18	19	22	23	26	27	30	31

BLOCO B – LISTAGEM DOS MORADORES POR FAMÍLIA(S)

- Quantas famílias moram neste domicílio? _____ - Quantas pessoas moram neste domicílio? _____

Prenome de todos os Moradores	Sexo		Idade	Nº do Indivíduo	Posição		Nº da Família	Tipo de Morador	Observações
	1.M	2.F			Domicílio	Família			
1 (Chefe)									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									

Código para Posição no Domicílio e na Família

1. Chefe	5. Agregado	8. Parente do Empregado Doméstico
2. Cônjuge	6. Pensionista Doméstico	9. Outros
3. Filho	7. Empregado Doméstico	
4. Outro Parente		

Código para Tipo de Morador

1. Morador Presente com Resposta Direta
2. Morador Presente com Resposta Indireta
3. Morador Ausente
4. Não Morador Presente

Nome do Informante _____

BLOCO C – CARACTERIZAÇÃO DO DOMICÍLIO E DA FAMÍLIA

Total de Famílias no Domicílio			Total de Moradores no Domicílio			Checagem		Código do Crítico	
32 33			34 35			36		37 38	

Número do Domicílio	Número da Família	Total de Membros da Família	Pessoas Menores de 10 Anos na Família		Pessoas de 10 Anos e Mais na Família	
			Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
5	01/01	11 12	13 14	15 16	17 18	19 20
1 2	7 8 9 10					
5	01/01	11 12	13 14	15 16	17 18	19 20
1 2	7 8 9 10					
5	01/01	11 12	13 14	15 16	17 18	19 20
1 2	7 8 9 10					

BLOCO D – DADOS DE CONTROLE

Condição da Entrevista		Nome do Entrevistador					
1 <input type="checkbox"/> Realizada	4 <input type="checkbox"/> Domicílio Fechado	Visitas		Total de Questionários Realizados	Controle	Nome	Data da Aprovação
2 <input type="checkbox"/> Recusada	5 <input type="checkbox"/> Domicílio Vago	Data(s)	Horário(s)				
3 <input type="checkbox"/> Incompleta	6 <input type="checkbox"/> Unidade Inexistente				Supervisão		
Motivo: _____					Crítica		
					Checagem		

Form. 106

NÚMERO DO QUESTIONÁRIO																			
Nº do Domicílio		Nº da Família		Nº do Indivíduo		Tipo de Morador	Data da Entrevista				Prenome do Indivíduo		Prenome do Informante						
7																			
1	2	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17						
BLOCO E – ATRIBUTOS PESSOAIS (menores de 10 anos)																			
1. Sexo		2. Idade		3. Posição no Domicílio		4. Posição na Família		5. Cor		6. Estado onde nasceu									
<input type="checkbox"/> 1. masculino <input type="checkbox"/> 2. feminino 18		19 20		<input type="checkbox"/> 21		<input type="checkbox"/> 22		<input type="checkbox"/> 1. branca <input type="checkbox"/> 2. preta 23		3. parda 4. amarela 24		25							
7. Último local de residência anterior à RMSP										8. Tempo de residência na RMSP (em anos completos)									
Local <input type="checkbox"/> 1. sempre morou em municípios da RMSP <input type="checkbox"/> 2. outro município do Estado 26										Estado 3. outro Estado. Qual? _____ 4. outro país 27 28					29 30				
9. Frequente escola de 1º grau?					10. Última série concluída					11. Grau concluído									
<input type="checkbox"/> 1. sim e sabe ler e escrever <input type="checkbox"/> 2. sim, mas não sabe ler nem escrever 31					3. não, mas sabe ler e escrever 4. não e não sabe ler nem escrever					<input type="checkbox"/> série <input type="checkbox"/> grau 1. 1º grau 2. nunca frequentou 32 33					<input type="checkbox"/> 1. sim <input type="checkbox"/> 2. não 34				

NÚMERO DO QUESTIONÁRIO																			
Nº do Domicílio		Nº da Família		Nº do Indivíduo		Tipo de Morador	Data da Entrevista				Prenome do Indivíduo		Prenome do Informante						
7																			
1	2	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17						
BLOCO E – ATRIBUTOS PESSOAIS (menores de 10 anos)																			
1. Sexo		2. Idade		3. Posição no Domicílio		4. Posição na Família		5. Cor		6. Estado onde nasceu									
<input type="checkbox"/> 1. masculino <input type="checkbox"/> 2. feminino 18		19 20		<input type="checkbox"/> 21		<input type="checkbox"/> 22		<input type="checkbox"/> 1. branca <input type="checkbox"/> 2. preta 23		3. parda 4. amarela 24		25							
7. Último local de residência anterior à RMSP										8. Tempo de residência na RMSP (em anos completos)									
Local <input type="checkbox"/> 1. sempre morou em municípios da RMSP <input type="checkbox"/> 2. outro município do Estado 26										Estado 3. outro Estado. Qual? _____ 4. outro país 27 28					29 30				
9. Frequente escola de 1º grau?					10. Última série concluída					11. Grau concluído									
<input type="checkbox"/> 1. sim e sabe ler e escrever <input type="checkbox"/> 2. sim, mas não sabe ler nem escrever 31					3. não, mas sabe ler e escrever 4. não e não sabe ler nem escrever					<input type="checkbox"/> série <input type="checkbox"/> grau 1. 1º grau 2. nunca frequentou 32 33					<input type="checkbox"/> 1. sim <input type="checkbox"/> 2. não 34				

NÚMERO DO QUESTIONÁRIO																			
Nº do Domicílio		Nº da Família		Nº do Indivíduo		Tipo de Morador	Data da Entrevista				Prenome do Indivíduo		Prenome do Informante						
7																			
1	2	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17						
BLOCO E – ATRIBUTOS PESSOAIS (menores de 10 anos)																			
1. Sexo		2. Idade		3. Posição no Domicílio		4. Posição na Família		5. Cor		6. Estado onde nasceu									
<input type="checkbox"/> 1. masculino <input type="checkbox"/> 2. feminino 18		19 20		<input type="checkbox"/> 21		<input type="checkbox"/> 22		<input type="checkbox"/> 1. branca <input type="checkbox"/> 2. preta 23		3. parda 4. amarela 24		25							
7. Último local de residência anterior à RMSP										8. Tempo de residência na RMSP (em anos completos)									
Local <input type="checkbox"/> 1. sempre morou em municípios da RMSP <input type="checkbox"/> 2. outro município do Estado 26										Estado 3. outro Estado. Qual? _____ 4. outro país 27 28					29 30				
9. Frequente escola de 1º grau?					10. Última série concluída					11. Grau concluído									
<input type="checkbox"/> 1. sim e sabe ler e escrever <input type="checkbox"/> 2. sim, mas não sabe ler nem escrever 31					3. não, mas sabe ler e escrever 4. não e não sabe ler nem escrever					<input type="checkbox"/> série <input type="checkbox"/> grau 1. 1º grau 2. nunca frequentou 32 33					<input type="checkbox"/> 1. sim <input type="checkbox"/> 2. não 34				

Tipo de Registro	Número do Domicílio	Número da Família	Número do Indivíduo	Tipo de Morador	Data da Entrevista	
7	_ _ _ _ _	_	_	_	_ _ _ _ _ Dia Mês Ano	_ _ _ _ _ Nome do Indivíduo
						_ _ _ _ _ Nome do Informante

Bloco E - Atributos Pessoais (10 anos e mais)

1. Sexo	2. Idade	3. Posição no Domicílio	4. Posição na Família	5. Cor	6. Estado onde nasceu
<input type="checkbox"/> 1. Masculino <input type="checkbox"/> 2. Feminino	_ _ _ _	_	_	<input type="checkbox"/> 1. Branca <input type="checkbox"/> 3. Parda <input type="checkbox"/> 2. Preta <input type="checkbox"/> 4. Amarela	_ _ _ _
7. Último local de residência anterior à RMSP					8. Tempo de residência na RMSP em anos completos
Local <input type="checkbox"/> 1. Sempre morou em municípios da RMSP <input type="checkbox"/> 2. Outro município do Estado <input type="checkbox"/> 3. Outro Estado. Qual? _____ <input type="checkbox"/> 4. Outro País					Estado _ _
9. Frequenta escola?			10. Última série concluída		11. Grau concluído
<input type="checkbox"/> 1. Sim e sabe ler e escrever <input type="checkbox"/> 2. Sim, mas não sabe ler nem escrever <input type="checkbox"/> 3. Não, mas sabe ler e escrever <input type="checkbox"/> 4. Não e não sabe ler nem escrever			série grau 1. 1º grau <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 2. 2º grau 3. 3º grau 4. nunca frequentou		<input type="checkbox"/> 1. Sim <input type="checkbox"/> 2. Não

Bloco F - Situação Ocupacional (PED)

12. O Sr.(a) procurou trabalho nos últimos 30 dias?

Sim. Que providências tomou?

<input type="checkbox"/> 1 Procurou empresa(s), agência(s) ou sindicato(s) <input type="checkbox"/> 2 Procurou o SINE <input type="checkbox"/> 3 Colocou ou respondeu anúncio(s) <input type="checkbox"/> 4 Procurou parente(s), amigo(s) ou conhecido(s) <input type="checkbox"/> 5 Procurou na rua <input type="checkbox"/> 6 Fez contatos com possíveis clientes <input type="checkbox"/> 7 Outra providência. Especifique: _____	Passe para 16
<input type="checkbox"/> 8 Nada fez <input type="checkbox"/> 9 Não	Siga 13

13. E nos últimos 12 meses?

<input type="checkbox"/> 1 Sim	Siga 14
<input type="checkbox"/> 2 Não	Passe para 17

14. E hoje, o Sr.(a) ainda necessita arrumar trabalho?

<input type="checkbox"/> 1 Sim	Siga 15
<input type="checkbox"/> 2 Não	Passe para 17

15. Então por que não procurou trabalho nos últimos 30 dias?

<input type="checkbox"/> 1 Está muito difícil encontrar trabalho <input type="checkbox"/> 2 Teve problemas temporários que interromperam a procura nesses últimos 30 dias <input type="checkbox"/> 3 Tem uma proposta de trabalho assegurada	Siga 16
<input type="checkbox"/> 4 Agora está sem tempo para trabalhar <input type="checkbox"/> 5 Outro motivo. Especifique: _____	Passe para 17

16. Durante quanto tempo o Sr.(a) ficou (está) procurando trabalho?

Se vem da questão 12	_	_	_	Anos	Meses	Dias		Passe para 21
Se vem da questão 15	_	_	_	Anos	Meses	Dias		
							Se 15 dias ou mais	→
							Se menos de 15 dias	→
								Siga 17

17. O Sr.(a) fez algum tipo de trabalho nos últimos 7 dias?

- 1 Sim → Siga 18
 2 Não → Passe para 20

18. Normalmente, com que frequência o Sr.(a) realiza este trabalho?

Descreva: _____

- 1 Regular contínua → Passe para 25
 2 Regular descontinua
 3 Irregular → Siga 19

19. O Sr.(a) faz este trabalho:

- 1 Toda vez que aparece serviço, independente dos afazeres domésticos ou dos estudos → Passe para 25
 2 Raramente, porque só faz quando sobra tempo dos afazeres domésticos ou dos estudos → Passe para 45

20. Por que o Sr.(a) não trabalhou nos últimos 7 dias?

- 1 Houve uma interrupção temporária
 2 Estava de férias, descansando ou viajando → Passe para 25
 3 Tem trabalho, mas não é nestes dias que o realiza
 4 O serviço acabou; perdeu ou deixou o emprego → Passe para 45
 5 Não deseja; não pode trabalhar (estudante, afazeres domésticos, aposentado, está no INSS, etc.)

21. Quando foi a última vez que o Sr.(a) procurou efetivamente trabalho?

- 1 Nos últimos 7 dias
 2 De 8 a 15 dias
 3 De 16 dias a 1 mês
 4 Mais de 1 mês a 2 meses → Siga 22
 5 Mais de 2 a 3 meses
 6 Mais de 3 a 6 meses
 7 Mais de 6 meses a 1 ano
 8 Mais de 1 ano → Volte para 13 Alternativa 2

22. O Sr.(a) trabalhou nos últimos 7 dias?

- 1 Sim → Siga 23
Não. Por quê?
 2 Houve uma interrupção temporária
 3 Estava de férias, descansando ou viajando → Siga 23
 4 Tem trabalho, mas não é nestes dias que o realiza
 5 O trabalho acabou e não encontrou outro; nestes dias está sem serviço → Passe para 48
 6 Perdeu ou deixou o emprego ou o trabalho em negócio familiar → Passe para 50
 7 É a primeira vez que procura trabalho; nunca trabalhou antes → Passe para 56

23. Qual foi o principal motivo que levou o Sr.(a) a procurar trabalho?

Descreva: _____

- 1 Para mudar de trabalho → Siga 24
 2 Estava desocupado ou trabalhava, mas já conseguiu o trabalho procurado
 3 Quer um trabalho adicional para complementar o que já tem → Passe para 25
 4 Procura de mais clientes
 5 Estava de aviso prévio ou perdeu o emprego nos últimos 30 dias → Passe para 50
 6 Deseja um trabalho remunerado em dinheiro

32. De quem são os instrumentos básicos (ou o capital) com os quais o Sr.(a) trabalha?

<input type="checkbox"/> 1 Próprios. Exemplifique:	<input type="text"/>	Passe para 38
<input type="checkbox"/> 2 De outra pessoa ou de uma empresa. Exemplifique:	<input type="text"/>	

33. A empresa onde o Sr.(a) trabalha é a mesma que lhe paga?

<input type="checkbox"/> 1 Sim	Passe para 36
<input type="checkbox"/> 2 Não sabe	
<input type="checkbox"/> 3 Não	

34. Qual a atividade do negócio ou da empresa que lhe paga?

Descreva detalhadamente a atividade do negócio ou da empresa:

<input type="text"/>

35. Quem lhe fornece os instrumentos e os materiais necessários para seu trabalho?

- 1 A empresa que lhe paga
- 2 A empresa onde exerce seu trabalho

36. O Sr.(a) tem carteira profissional assinada pelo atual empregador?

<input type="checkbox"/> 1 Não, porque é funcionário público estatutário	Passe para 40
<input type="checkbox"/> 2 Não, por outros motivos	Siga 37
<input type="checkbox"/> 3 Sim, contrato por prazo indeterminado	
<input type="checkbox"/> 4 Sim, contrato por prazo determinado, segundo Lei 9.601, de janeiro de 1998	
<input type="checkbox"/> 5 Sim, contrato por prazo determinado, outros tipos de contrato	

37. O negócio ou a empresa que lhe paga é:

<input type="checkbox"/> 1 Uma firma exclusivamente privada ou particular	Siga 38
<input type="checkbox"/> 2 Uma instituição pública (Governo Municipal, Estadual ou Federal, Empresa de Economia Mista, Autarquia, etc.)	Passe para 40
<input type="checkbox"/> 3 Trabalha em serviços domésticos	
<input type="checkbox"/> 4 Não sabe	Siga 38

38. Quantos empregados trabalham normalmente nesse negócio ou na empresa que lhe paga?

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> 01 Nenhum, trabalha sozinho | <input type="checkbox"/> 06 De 10 a 49 empregados |
| <input type="checkbox"/> 02 Nenhum, trabalha com familiares e/ou sócios | <input type="checkbox"/> 07 De 50 a 99 empregados |
| <input type="checkbox"/> 03 De 1 a 2 empregados | <input type="checkbox"/> 08 De 100 a 499 empregados |
| <input type="checkbox"/> 04 De 3 a 5 empregados | <input type="checkbox"/> 09 500 ou mais empregados |
| <input type="checkbox"/> 05 De 6 a 9 empregados | <input type="checkbox"/> 10 Não sabe |

39. Em que tipo de local funciona o seu negócio ou a empresa que lhe paga?

- 1 Na residência, em cômodo adaptado
- 2 Na residência, em cômodo não adaptado
- 3 Fora da residência: em prédio, casa, sala ou galpão
- 4 Fora da residência: em barraca ou banca (construções leves)
- 5 Sem instalações fixas: táxi, caminhão, kombi ou barco (equipamento automotivo)
- 6 Sem instalações fixas, mas com algum equipamento (exclusive automotivo)
- 7 Sem instalações fixas e sem equipamento
- 8 Outro local. Especifique: _____

40. Há quanto tempo está neste emprego ou negócio?

Anos	Meses	Dias

41. Além do seu trabalho principal, o Sr.(a) realizou algum trabalho adicional nos últimos 30 dias?

- 1 Sim, remunerado 2 Sim, não remunerado 3 Não

42. Quanto o Sr.(a) ganhou pelo trabalho realizado no mês passado?

TRABALHO PRINCIPAL

Emprego assalariado	R\$ _____	R\$ _____
	Remuneração bruta ou contratual	Remuneração líquida
Empregador, conta-própria, demais	R\$ _____	
	Retirada mensal	

TRABALHO ADICIONAL

Emprego assalariado	R\$ _____	R\$ _____
	Remuneração bruta ou contratual	Remuneração líquida
Empregador, conta-própria, demais	R\$ _____	
	Retirada mensal	

POR PENSÃO E/OU APOSENTADORIA

R\$ _____

43. Quantas horas o Sr.(a) trabalhou efetivamente em cada um dos seus trabalhos na semana passada?

No trabalho principal:

_____ Horas Semanais

Nos outros trabalhos:

_____ Total

1º _____	2º _____	3º _____
Horas Semanais	Horas Semanais	Horas Semanais

44. O Sr.(a) deseja e tem disponibilidade efetiva de trabalhar mais horas semanalmente, além das horas normalmente trabalhadas?

- 1 Sim. Quantas horas a mais? Horas Semanais Adicionais
2 Não Horas Semanais Adicionais

Encerre a entrevista

45. A sua situação ou condição principal, nos últimos 7 dias, era de:

- 1 Aposentado ou pensionista de órgãos previdenciários do Governo
 2 Está no INSS ou "encostado na Caixa" (auxílio-doença)

Há quanto tempo?

Anos Meses Dias

- 3 Cuidar dos afazeres domésticos
 4 Estudante
 5 Viver de renda
 6 Viver de ajuda de parentes e/ou conhecidos
 7 Outra. Especifique: _____

46. O Sr.(a) fez algum trabalho nos últimos 30 dias?

- 1 Sim, mas só porque sobrou tempo dos afazeres domésticos ou dos estudos (Trabalho excepcional) → Passe para 58
 2 Sim, mas foi aquele trabalho que perdeu, deixou ou acabou → Siga 47
 3 Não

47. Quanto o Sr.(a) recebeu (referente ao mês passado)?

Pensão e/ou aposentadoria R\$

Seguro-Desemprego R\$ Qual parcela?

Encerre a entrevista

48. Normalmente, com que frequência o Sr.(a) vinha realizando este trabalho?

Descreva: _____

- 1 Regular contínua → Passe para 50
 2 Regular descontínua
 3 Irregular → Siga 49

49. O Sr.(a) procurou trabalho para:

- 1 Conseguir mais clientes, continuando no mesmo tipo de trabalho
 2 Conseguir um trabalho diferente daquele que vinha realizando

50. No seu último trabalho o Sr.(a) era:

<input type="checkbox"/> 1 Empregado assalariado	Siga 51
<input type="checkbox"/> 2 Empregado de uma empresa ou negócio, que ganhava exclusivamente por produção	
<input type="checkbox"/> 3 Empregado de mais de uma empresa, que ganhava exclusivamente por produção	
<input type="checkbox"/> 4 Empregado(a) doméstico(a) mensalista ou diarista	
<input type="checkbox"/> 5 Conta-própria ou autônomo que trabalhava para uma empresa ou negócio	
<input type="checkbox"/> 6 Conta-própria ou autônomo que trabalhava para mais de uma empresa	
<input type="checkbox"/> 7 Conta-própria ou autônomo que trabalhava para a população em geral (pessoas físicas ou pessoas físicas e jurídicas)	
<input type="checkbox"/> 8 Outro. Especifique: _____	
<input type="checkbox"/> 9 Nunca trabalhou	

→ Passe para 56

51. Qual era a sua ocupação ou função no seu último trabalho?

Descreva detalhadamente o que fazia: _____

52. Qual era a atividade do negócio ou da empresa para a qual o Sr.(a) trabalhava?

Descreva detalhadamente a atividade do negócio ou da empresa: _____

53. Durante quanto tempo o Sr.(a) trabalhou nesse último emprego ou negócio?

_____|_____|_____|
Anos Meses Dias

54. Quanto tempo faz que o Sr.(a) perdeu ou deixou esse trabalho?

_____|_____|_____|
Anos Meses Dias

55. Por que o Sr.(a) perdeu ou deixou esse trabalho?

- 1 Por motivos da empresa ou do negócio
(foi despedido, a empresa fechou, o serviço acabou, etc.)
- 2 Por motivos particulares
(tomou a iniciativa de sair, não estava satisfeito com as condições de trabalho, aposentadoria, etc.)

56. Quais foram os dois meios mais utilizados pelo Sr.(a) para sobreviver nos últimos 30 dias?

Registrar: (1) Sim (2) Não

Trabalhos irregulares, ocasionais, bicos, etc.

Ajuda de parentes e/ou conhecidos

Outra(s) pessoa(s) da família tem trabalho

Dinheiro do fundo de garantia

Dinheiro do seguro-desemprego

Pensão ou aposentadoria

Outro. Especifique: _____

57. O Sr.(a) fez algum tipo de trabalho nos últimos 30 dias?

(Trabalho com frequência irregular; Trabalhador familiar; Remunerado em espécie ou benefício.)

1 Sim → Siga 58

2 Não → Passe para 63

58. Qual é a sua ocupação ou função neste trabalho?

Descreva detalhadamente o que faz: _____
|_____| _____
|_____| _____

59. Qual é a atividade desse negócio?

Descreva detalhadamente a atividade do negócio: _____
|_____| _____
|_____| _____

60. Nesse trabalho o Sr.(a) é:

1 Empregado que recebe exclusivamente por produção → Siga 61

2 Empregado que recebe exclusivamente em espécie ou benefício

3 Empregado(a) doméstico(a) diarista

4 Empregado(a) doméstico(a) que recebe exclusivamente em espécie ou benefício

5 Profissional universitário autônomo

6 Dono de negócio familiar

7 Trabalhador familiar sem remuneração salarial

8 Conta-própria ou autônomo → Siga 61

Passe para 62

61. Para quem o Sr.(a) trabalha?

Descreva: _____
|_____| _____

1 Para uma empresa ou negócio

2 Para mais de uma empresa ou negócio

3 Para a população em geral

(pessoas físicas ou pessoas físicas e jurídicas)

62. Quantas horas o Sr.(a) trabalhou efetivamente na semana passada?

|_____| Horas Semanais

63. Quanto o Sr.(a) recebeu (referente ao mês passado)?

Trabalhos ocasionais R\$ |_____|

Pensão e/ou aposentadoria R\$ |_____|

Seguro-Desemprego R\$ |_____| Qual parcela? |_____|

Encerre a entrevista

**CÓDIGOS PARA PREENCHIMENTO DAS QUESTÕES 6 E 7 (BLOCO E)
UNIDADES DA FEDERAÇÃO**

11 Rondônia	29 Bahia
12 Acre	31 Minas Gerais
13 Amazonas	32 Espírito Santo
14 Roraima	33 Rio de Janeiro
15 Pará	35 São Paulo
16 Amapá	41 Paraná
17 Tocantins	42 Santa Catarina
21 Maranhão	43 Rio Grande do Sul
22 Piauí	50 Mato Grosso do Sul
23 Ceará	51 Mato Grosso
24 Rio Grande do Norte	52 Goiás
25 Paraíba	53 Distrito Federal
26 Pernambuco	60 Brasil (sem especificação)
27 Alagoas	70 Outro País
28 Sergipe	

**CÓDIGOS PARA O PREENCHIMENTO DA QUESTÃO 27 (BLOCO F)
MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO**

0390 Arujá	2850 Mairiporã
0570 Barueri	2940 Mauá
0660 Biritiba-Mirim	3060 Moji das Cruzes
0900 Caieiras	3440 Osasco
0920 Cajamar	3910 Pirapora do Bom Jesus
1060 Carapicuíba	3980 Poá
1300 Cotia	4330 Ribeirão Pires
1380 Diadema	4410 Rio Grande da Serra
1500 Embu	4500 Salesópolis
1510 Embu-Guaçu	4680 Santa Isabel
1570 Ferraz de Vasconcelos	4730 Santana de Parnaíba
1630 Francisco Morato	4780 Santo André
1640 Franco da Rocha	4870 São Bernardo do Campo
1830 Guararema	4880 São Caetano do Sul
1880 Guarulhos	4995 São Lourenço da Serra
2220 Itapeverica da Serra	5030 São Paulo
2250 Itapevi	5250 Suzano
2310 Itaquaquecetuba	5280 Taboão da Serra
2500 Jandira	5645 Vargem Grande Paulista
2620 Jujuitiba	9015 Outros Municípios
	9027 Vários Municípios

**CÓDIGOS PARA PREENCHIMENTO DAS QUESTÕES 26, 34, 52 E 59 (BLOCO F)
SETORES DA ATIVIDADE ECONÔMICA**

1004 AGRICULTURA, PECUÁRIA E EXTRAÇÃO VEGETAL	SERVIÇOS
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	5022 Transportes e Armazenagem
2010 Metalúrgica, Mecânica, Mat. Elétrico-Eletrônico e Mat. de Transporte	5034 Serviços de Utilidade Pública
2021 Química, Farmacêutica e Plásticos	5046 Serviços Especializados
2033 Têxtil	5058 Serviços de Administração Pública, Forças Armadas e Polícia
2045 Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecido	5060 Serviços Creditícios e Financeiros
2057 Alimentação	5071 Serviços Pessoais
2069 Mobiliário e Produtos de Madeira	5083 Serviços de Alimentação
2070 Artefatos de Borracha	5095 Educação
2082 Papel, Papelão e Cortiça	5101 Saúde
2094 Gráficas e Editoras	5113 Serviços Domésticos
2100 Vidros, Cristais, Espelhos, Cerâmicas	5137 Serviços de Comunicações
2112 Materiais de Construção	5149 Diversões, Radiodifusão e Teledifusão
2136 Artesanato	5150 Serviços Comunitários
2999 Outras Indústrias de Transformação	5162 Comércio, Administração de Valores Imobiliários e de Imóveis
CONSTRUÇÃO CIVIL	5174 Serviços Auxiliares
3013 Construção de Edificações e Obras de Infra-Estrutura	5186 Oficinas de Reparação Mecânica
3025 Reformas e Reparação de Edificações	5198 Outros Serviços de Reparação e Limpeza
4005 COMÉRCIO DE MERCADORIAS (Atacado e Varejo)	5990 Outros Serviços
	OUTROS
	6014 Embaixadas, Consulados, Representações Oficiais e Políticas
	6993 Outras Atividades Não-Classificadas

ANEXO 6

Questionário da PED (Pesquisas Piloto)

BLOCO A - IDENTIFICAÇÃO DO DOMICÍLIO

Endereço (Rua ou Avenida) _____

Nº _____ Apto. _____ Complemento _____ DDD _____ Telefone _____

Setor Censitário _____ Nº da Quadra _____ Bairro _____ Distrito _____ Município _____

Nº do Domicílio _____ Mês/Ano da Pesquisa _____ Município _____ Distrito _____ Setor Censitário _____ Código do Entrevistador _____ Condição da Entrevista _____

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31

BLOCO B - LISTAGEM DOS MORADORES POR FAMÍLIA(S)

- Quantas famílias moram neste domicílio? _____ - Quantas pessoas moram neste domicílio? _____

Prenome de todos os Moradores	Sexo		Idade	Nº do Indivíduo	Posição		Nº da Família	Tipo de Morador	Observações
	1.M	2.F			Domicílio	Família			
1 (Chefe)									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									

Código para Posição no Domicílio e na Família

1. Chefe	5. Agregado	8. Parente do
2. Cônjuge	6. Pensionista	Empregado
3. Filho	7. Empregado	Doméstico
4. Outro Parente	Doméstico	9. Outros

Código para Tipo de Morador

1. Morador Presente com Resposta Direta
2. Morador Presente com Resposta Indireta
3. Morador Ausente
4. Não Morador Presente

Nome do Informante _____

BLOCO C1 - CARACTERIZAÇÃO DO DOMICÍLIO E DA FAMÍLIA

____ Total de Famílias no Domicílio (32 33) ____ Total de Moradores no Domicílio (34 35) ____ Checagem (36) ____ Código do Crítico (37 38)

Número do Domicílio	Número da Família		Total de Membros da Família	Pessoas Menores de 10 Anos na Família		Pessoas de 10 Anos e Mais na Família	
	7	8		Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
5							
5							
5							

BLOCO D - DADOS DE CONTROLE

Condição da Entrevista

1 <input type="checkbox"/> Realizada	4 <input type="checkbox"/> Domicílio Fechado
2 <input type="checkbox"/> Recusada	5 <input type="checkbox"/> Domicílio Vago
3 <input type="checkbox"/> Incompleta	6 <input type="checkbox"/> Unidade Inexistente

Motivo: _____

Nome do Entrevistador _____

Visitas		Total de Questionários Realizados	Controle	Nome	Data da Aprovação
Data(s)	Horário(s)				
			Supervisão		
			Crítica		
			Checagem		

NÚMERO DO QUESTIONÁRIO										Prenome do Indivíduo		Prenome do Informante							
Nº do Domicílio		Nº da Família		Nº do Indivíduo		Tipo de Morador		Data da Entrevista											
7																			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17			
BLOCO E - ATRIBUTOS PESSOAIS (menores de 10 anos)																			
1. Sexo		2. Idade		3. Posição no Domicílio		4. Posição na Família		5. Cor				6. Estado onde nasceu							
<input type="checkbox"/> 1. masculino <input type="checkbox"/> 2. feminino <small>18</small>		<input type="text"/> <input type="text"/> <small>19 20</small>		<input type="checkbox"/> <small>21</small>		<input type="checkbox"/> <small>22</small>		<input type="checkbox"/> 1. branca 3. parda <input type="checkbox"/> 2. preta 4. amarela <small>23</small>				<input type="text"/> <input type="text"/> <small>24 25</small>							
7. Último local de residência anterior ao atual município										8. Tempo de residência no atual município (em anos completos)									
Local <input type="checkbox"/> 1. sempre morou no atual município <input type="checkbox"/> 2. outro município do Estado <small>26</small>										Estado <input type="checkbox"/> 3. outro Estado. Qual? _____ <input type="checkbox"/> 4. outro país <small>27 28</small>					<input type="text"/> <input type="text"/> <small>29 30</small>				
9. Frequente escola de 1º grau?					10. Última série concluída					11. Grau concluído									
<input type="checkbox"/> 1. sim e sabe ler e escrever <input type="checkbox"/> 2. sim, mas não sabe ler nem escrever <small>31</small>					<input type="checkbox"/> 3. não, mas sabe ler e escrever <input type="checkbox"/> 4. não e não sabe ler nem escrever <small>32 33</small>					<input type="checkbox"/> 1. 1º grau <input type="checkbox"/> 2. nunca frequentou <small>34</small>									

NÚMERO DO QUESTIONÁRIO										Prenome do Indivíduo		Prenome do Informante							
Nº do Domicílio		Nº da Família		Nº do Indivíduo		Tipo de Morador		Data da Entrevista											
7																			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17			
BLOCO E - ATRIBUTOS PESSOAIS (menores de 10 anos)																			
1. Sexo		2. Idade		3. Posição no Domicílio		4. Posição na Família		5. Cor				6. Estado onde nasceu							
<input type="checkbox"/> 1. masculino <input type="checkbox"/> 2. feminino <small>18</small>		<input type="text"/> <input type="text"/> <small>19 20</small>		<input type="checkbox"/> <small>21</small>		<input type="checkbox"/> <small>22</small>		<input type="checkbox"/> 1. branca 3. parda <input type="checkbox"/> 2. preta 4. amarela <small>23</small>				<input type="text"/> <input type="text"/> <small>24 25</small>							
7. Último local de residência anterior ao atual município										8. Tempo de residência no atual município (em anos completos)									
Local <input type="checkbox"/> 1. sempre morou no atual município <input type="checkbox"/> 2. outro município do Estado <small>26</small>										Estado <input type="checkbox"/> 3. outro Estado. Qual? _____ <input type="checkbox"/> 4. outro país <small>27 28</small>					<input type="text"/> <input type="text"/> <small>29 30</small>				
9. Frequente escola de 1º grau?					10. Última série concluída					11. Grau concluído									
<input type="checkbox"/> 1. sim e sabe ler e escrever <input type="checkbox"/> 2. sim, mas não sabe ler nem escrever <small>31</small>					<input type="checkbox"/> 3. não, mas sabe ler e escrever <input type="checkbox"/> 4. não e não sabe ler nem escrever <small>32 33</small>					<input type="checkbox"/> 1. 1º grau <input type="checkbox"/> 2. nunca frequentou <small>34</small>									

NÚMERO DO QUESTIONÁRIO										Prenome do Indivíduo		Prenome do Informante							
Nº do Domicílio		Nº da Família		Nº do Indivíduo		Tipo de Morador		Data da Entrevista											
7																			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17			
BLOCO E - ATRIBUTOS PESSOAIS (menores de 10 anos)																			
1. Sexo		2. Idade		3. Posição no Domicílio		4. Posição na Família		5. Cor				6. Estado onde nasceu							
<input type="checkbox"/> 1. masculino <input type="checkbox"/> 2. feminino <small>18</small>		<input type="text"/> <input type="text"/> <small>19 20</small>		<input type="checkbox"/> <small>21</small>		<input type="checkbox"/> <small>22</small>		<input type="checkbox"/> 1. branca 3. parda <input type="checkbox"/> 2. preta 4. amarela <small>23</small>				<input type="text"/> <input type="text"/> <small>24 25</small>							
7. Último local de residência anterior ao atual município										8. Tempo de residência no atual município (em anos completos)									
Local <input type="checkbox"/> 1. sempre morou no atual município <input type="checkbox"/> 2. outro município do Estado <small>26</small>										Estado <input type="checkbox"/> 3. outro Estado. Qual? _____ <input type="checkbox"/> 4. outro país <small>27 28</small>					<input type="text"/> <input type="text"/> <small>29 30</small>				
9. Frequente escola de 1º grau?					10. Última série concluída					11. Grau concluído									
<input type="checkbox"/> 1. sim e sabe ler e escrever <input type="checkbox"/> 2. sim, mas não sabe ler nem escrever <small>31</small>					<input type="checkbox"/> 3. não, mas sabe ler e escrever <input type="checkbox"/> 4. não e não sabe ler nem escrever <small>32 33</small>					<input type="checkbox"/> 1. 1º grau <input type="checkbox"/> 2. nunca frequentou <small>34</small>									

15. Por que o Sr. não procurou trabalho nos últimos 30 dias?

Descreva:

Não ler as alternativas. Assinalar com X aquela que corresponda à resposta descrita no espaço acima.

- | | | |
|--------------------------|--|---------------|
| <input type="checkbox"/> | 1 Está muito difícil encontrar trabalho | Siga 16 |
| <input type="checkbox"/> | 2 Não encontra trabalho agrícola nesta época do ano | |
| <input type="checkbox"/> | 3 Teve problemas temporários que interromperam a procura nos últimos 60 dias | |
| <input type="checkbox"/> | 4 Tem proposta de trabalho assegurada | Passe para 18 |
| <input type="checkbox"/> | 5 Agora está sem tempo para trabalhar | |
| <input type="checkbox"/> | 6 Outros motivos | |

16. O que o Sr. fez para procurar trabalho nos últimos 12 meses?

Não ler as alternativas. Assinalar com X todas mencionadas. Quando não mencionar nenhuma, assinalar com X a alternativa 12.

- | | | |
|--------------------------|--|-----------------|
| <input type="checkbox"/> | 01 Respondeu ou colocou anúncio em jornais | Siga 17 |
| <input type="checkbox"/> | 02 Procurou agências de emprego privadas | |
| <input type="checkbox"/> | 03 Procurou agências gratuitas (SINE, Prefeituras, Sindicatos, etc.) | |
| <input type="checkbox"/> | 04 Procurou diretamente em empresas | |
| <input type="checkbox"/> | 05 Fez contato com parentes, amigos ou conhecidos | |
| <input type="checkbox"/> | 06 Fez contato com possíveis clientes | |
| <input type="checkbox"/> | 07 Procurou na rua | |
| <input type="checkbox"/> | 08 Foi ao ponto de contratação de trabalho agrícola | |
| <input type="checkbox"/> | 09 Prestou ou inscreveu-se em concurso público | |
| <input type="checkbox"/> | 10 Tomou providências para abrir um negócio próprio | |
| <input type="checkbox"/> | 11 Outra providência. Especifique: <table border="1" style="width: 300px; height: 20px; display: inline-table;"></table> | |
| <input type="checkbox"/> | 12 Nenhuma/não lembra | ▶ Passe para 18 |

17. Durante quanto tempo o Sr. ficou (está) procurando trabalho de forma regular?

Se vem da questão 12	_	_	_		Passe para 23
	Anos	Meses	Dias		
Se vem da questão 16	_	_	_	Se 15 dias ou mais	▶ Siga 18
	Anos	Meses	Dias	Se menos de 15 dias	▶ Siga 18

18. O Sr. fez algum trabalho nos últimos 7 dias?

- | | | |
|--------------------------|-------|-----------------|
| <input type="checkbox"/> | 1 Sim | ▶ Siga 19 |
| <input type="checkbox"/> | 2 Não | ▶ Passe para 21 |

19. Que tipo de trabalho e com que frequência o Sr. o realiza?

Descreva:

Não ler as alternativas. Assinalar com X aquela que corresponda à resposta descrita no espaço acima.

- 1 Em todos os dias úteis (frequência diária) ▶ Passe para 26
- 2 Sem frequência diária, mas em períodos, dias ou cargas de trabalho preestabelecidos ▶ Siga 20
- 3 Eventualmente, não sabe prever quando aparece serviço (exceto trabalho assalariado)

20. O Sr. faz este trabalho:

Ler as alternativas e assinalar com X somente uma.

- 1 Toda vez que aparece serviço, independente dos afazeres domésticos ou estudos ▶ Passe para 26
- 2 Raramente, porque só faz quando sobra tempo dos afazeres domésticos ou dos estudos ▶ Passe para 48

21. Mas o Sr. tem trabalho?

- 1 Sim ▶ Siga 22
- 2 Não ▶ Passe para 48

22. Qual o principal motivo do Sr. não trabalhar nos últimos 7 dias?

Não ler as alternativas. Assinalar com X somente uma.

- 1 Houve uma interrupção temporária (greve, falta de matéria-prima, etc.) ▶ Passe para 26
- 2 Estava de férias, descansando ou viajando
- 3 Tem trabalho, mas não é nestes dias que o realiza
- 4 Estava em licença-maternidade ou paternidade
- 5 Estava doente ou em licença-saúde por 15 dias ou menos
- 6 Estava doente ou em licença-saúde por mais de 15 dias ▶ Passe para 48

23. O Sr. trabalhou nos últimos 7 dias?

Não ler as alternativas. Assinalar com X somente uma.

- 1 Sim ▶ Siga 24

Não. Por quê?

- 2 Houve uma interrupção temporária (greve, falta de matéria-prima, etc.) ▶ Siga 24
- 3 Estava de férias, descansando ou viajando
- 4 Tem trabalho, mas não é nestes dias que o realiza
- 5 Estava em licença-maternidade ou paternidade
- 6 Estava doente ou em licença-saúde por 15 dias ou menos
- 7 O trabalho acabou e não encontrou outro; nestes dias está sem serviço ▶ Passe para 49
- 8 Perdeu ou deixou o emprego ou o trabalho em negócio familiar
- 9 É a primeira vez que procura trabalho; nunca trabalhou antes ▶ Passe para 52

24. Qual foi o principal motivo que levou o Sr. a procurar trabalho?

Descreva: _____

Não ler as alternativas. Assinalar com X aquela que corresponda à resposta descrita no espaço acima.

- 1 Mudar de trabalho ▶ Siga 25
- 2 Estava desocupado ou trabalhava, mas já conseguiu o trabalho procurado
- 3 Quer um trabalho adicional para complementar o que já tem ▶ Passe para 26
- 4 Procura de mais clientes
- 5 Por ter tempo disponível para realizar trabalho de caráter sazonal/temporário
- 6 Estava de aviso prévio ou perdeu o emprego nos últimos 30 dias ▶ Passe para 49
- 7 Deseja um trabalho remunerado em dinheiro ▶ Passe para 52

25. Que tipo de trabalho e com que frequência o Sr. o realiza?

Descreva: _____

Não ler as alternativas. Assinalar com X aquela que corresponda à resposta descrita no espaço acima.

- 1 Em todos os dias úteis (frequência diária) ▶ Siga 26
- 2 Sem frequência diária, mas em períodos, dias ou cargas de trabalho preestabelecidos
- 3 Eventualmente, não sabe prever quando aparece serviço (exceto trabalho assalariado) ▶ Passe para 52

26. Qual é sua ocupação ou função no seu trabalho principal?

Caso o indivíduo tenha mais de um trabalho, considere aquele ao qual dedica maior número de horas ou, no caso de jornadas iguais, o de maior rendimento.

Descreva detalhadamente o que faz: _____

27. Qual a atividade do seu negócio ou da empresa que lhe paga?

Descreva detalhadamente a atividade do negócio ou da empresa: _____

28. Em que município o Sr. trabalha?

29. O Sr. contribui para a previdência social?

- 1 Sim 2 Não

30. No seu trabalho principal, o Sr. é:

Ler as alternativas e assinalar com X somente uma.

- | | | | | |
|--------------------------|----|---|---|---------------|
| <input type="checkbox"/> | 01 | Empregado | ▶ | Siga 31 |
| <input type="checkbox"/> | 02 | Estagiário remunerado | ▶ | Passe para 35 |
| <input type="checkbox"/> | 03 | Conta-própria ou autônomo | | Passe para 36 |
| <input type="checkbox"/> | 04 | Arrendatário, meeiro ou parceiro | | |
| <input type="checkbox"/> | 05 | Pequeno produtor agrícola | | Passe para 38 |
| <input type="checkbox"/> | 06 | Cooperado | | |
| <input type="checkbox"/> | 07 | Empregador | | |
| <input type="checkbox"/> | 08 | Dono de negócio familiar | | |
| <input type="checkbox"/> | 09 | Profissional universitário autônomo | | |
| <input type="checkbox"/> | 10 | Trabalhador familiar sem remuneração salarial | ▶ | Passe para 42 |

31. Que tipo de empregado o Sr. é:

Ler as alternativas e assinalar com X somente uma.

- | | | | | |
|--------------------------|---|--|---|---------------|
| <input type="checkbox"/> | 1 | Assalariado (exceto doméstico) | | Siga 32 |
| <input type="checkbox"/> | 2 | Que recebe exclusivamente em espécie ou benefício (exceto doméstico) | | |
| <input type="checkbox"/> | 3 | Que presta serviço militar obrigatório, assistencial ou religioso com alguma remuneração | | |
| <input type="checkbox"/> | 4 | Que ganha exclusivamente por produção | ▶ | Passe para 36 |
| <input type="checkbox"/> | 5 | Doméstico mensalista | | Passe para 34 |
| <input type="checkbox"/> | 6 | Doméstico diarista | | |
| <input type="checkbox"/> | 7 | Doméstico que recebe só em espécie ou benefício | | |

32. Nos últimos 30 dias, o Sr. recebeu da empresa que lhe paga:

Ler as alternativas e registrar, em cada uma, (1) Sim ou (2) Não.

- | | | | |
|--------------------------|---------------------------------|--------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> | Cesta básica | <input type="checkbox"/> | Transporte da empresa |
| <input type="checkbox"/> | Alimentação na empresa/trabalho | <input type="checkbox"/> | Vale - combustível |
| <input type="checkbox"/> | Vale-refeição | <input type="checkbox"/> | Auxílio para creche/escola/material escolar |
| <input type="checkbox"/> | Vale-supermercado | <input type="checkbox"/> | Seguro de vida |
| <input type="checkbox"/> | Vale-transporte | <input type="checkbox"/> | Convênio médico |
| <input type="checkbox"/> | Dinheiro para condução | | |

33. A empresa onde o Sr. trabalha é a mesma que lhe paga?

- 1 Sim 2 Não 3 Não sabe

34. O Sr. tem carteira profissional assinada pelo atual empregador?

Não ler as alternativas. Assinalar com X somente uma.

- | | | | | |
|--------------------------|---|---|--|---------------|
| <input type="checkbox"/> | 1 | Não, porque é funcionário público estatutário | | Passe para 44 |
| <input type="checkbox"/> | 2 | Não, porque foi contratado por programas governamentais do tipo: Frente de Trabalho, Primeiro Emprego, etc. | | |
| <input type="checkbox"/> | 3 | Não, por outro motivo | | Siga 35 |
| <input type="checkbox"/> | 4 | Sim, contrato por prazo indeterminado | | |
| <input type="checkbox"/> | 5 | Sim, contrato por prazo determinado | | |

35. O negócio ou a empresa que lhe paga é:

Ler as alternativas e assinalar com X somente uma.

- | | | | |
|--------------------------|---|--|---------------|
| <input type="checkbox"/> | 1 | Uma empresa privada, com fins lucrativos | Passe para 37 |
| <input type="checkbox"/> | 2 | Uma entidade privada, sem fins lucrativos (ONG's, Associações, Partidos, Cooperativas, etc.) | |
| <input type="checkbox"/> | 3 | Uma instituição pública (Governo Municipal, Estadual ou Federal, Empresa de Economia Mista, Autarquia, etc.) | Passe para 44 |
| <input type="checkbox"/> | 4 | Trabalha em serviços domésticos | Passe para 37 |
| <input type="checkbox"/> | 5 | Não sabe | |

36. Para quem o Sr. trabalha?

Descreva:

Não ler as alternativas. Assinalar com X aquela que corresponda à resposta descrita no espaço acima.

- | | | | |
|--------------------------|---|--|---------------|
| <input type="checkbox"/> | 1 | Exclusivamente para uma empresa, negócio ou propriedade agropecuária | Siga 37 |
| <input type="checkbox"/> | 2 | Para mais de uma empresa, negócio ou propriedade agropecuária | Passe para 38 |
| <input type="checkbox"/> | 3 | Para a população em geral (mais de uma pessoa e empresas) | |

37. Habitualmente, o Sr. exerce seu trabalho:

Ler as alternativas e assinalar com X somente uma.

- | | | | |
|--------------------------|---|--|---------------|
| <input type="checkbox"/> | 1 | No estabelecimento da empresa que lhe paga | Passe para 43 |
| <input type="checkbox"/> | 2 | No estabelecimento de outra empresa | |
| <input type="checkbox"/> | 3 | No estabelecimento de seu próprio negócio ou propriedade agrícola | |
| <input type="checkbox"/> | 4 | No seu local de residência, em cômodo adaptado | |
| <input type="checkbox"/> | 5 | No seu local de residência, em cômodo não adaptado | |
| <input type="checkbox"/> | 6 | Sem local fixo | |
| <input type="checkbox"/> | 7 | Outro local. Especifique: <input style="width: 300px;" type="text"/> | |

38. Nos últimos 12 meses, sua empresa, cooperativa ou negócio obteve empréstimo/financiamento?

- | | | | |
|--------------------------|---|-----|---------------|
| <input type="checkbox"/> | 1 | Sim | Siga 39 |
| <input type="checkbox"/> | 2 | Não | Passe para 40 |

39. Este(s) empréstimo/financiamento(s) foi obtido através de:

Ler as alternativas e registrar, em cada uma, (1) Sim ou (2) Não.

- | | | |
|--------------------------|---|---------------|
| <input type="checkbox"/> | Micro crédito | Passe para 41 |
| <input type="checkbox"/> | Banco do Povo | |
| <input type="checkbox"/> | Banco do Nordeste/Banrisul | |
| <input type="checkbox"/> | Linha de crédito de banco privado | |
| <input type="checkbox"/> | Outras linhas de crédito de banco público | |
| <input type="checkbox"/> | Outros. Especifique: <input style="width: 300px;" type="text"/> | |

40. Qual o principal motivo da sua empresa, cooperativa ou negócio não ter obtido empréstimo/financiamento neste período?

Não ler as alternativas. Assinalar com X somente uma.

- 1 Não tem as garantias exigidas
- 2 Juros e encargos financeiros são muito altos
- 3 Existe demora na liberação do crédito
- 4 Linhas de crédito inadequadas às necessidades
- 5 Não sabe onde procurar
- 6 Já tinha empréstimo em vigor
- 7 Outro. Especifique: _____
- 8 Não necessitou/não gosta

41. Quais são as dificuldades que enfrenta atualmente sua empresa, cooperativa ou negócio?

Não ler as alternativas. Assinalar com X todas mencionadas.

- 1 Venda de produção/serviços
- 2 Preços baixos
- 3 Instalações e equipamentos necessitando de melhoras
- 4 Divulgar seus produtos ou serviços
- 5 Falta de assistência técnica/orientação
- 6 Muitos impostos
- 7 Falta de capital para produzir mais e melhor
- 8 Outros. Especifique: _____
- 9 Nenhuma

42. Em que tipo de local funciona sua empresa, cooperativa ou negócio?

Não ler as alternativas e assinalar com X somente uma.

- 1 Na própria residência, em cômodo adaptado
- 2 Na própria residência, em cômodo não adaptado
- 3 Em sítio, chácara ou pequena propriedade agrícola
- 4 Fora da residência: prédio, casa, sala ou galpão
- 5 Fora da residência: em barraca ou banca (construções leves)
- 6 Sem instalações fixas: táxi, caminhão, kombi ou barco (equipamento automotivo)
- 7 Sem instalações fixas, mas com algum equipamento (exclusive equipamento automotivo)
- 8 Sem instalações fixas e sem equipamento
- 9 Outro local. Especifique: _____

43. Quantos empregados trabalham normalmente nessa empresa, cooperativa ou negócio?

Não ler as alternativas. Assinalar com X somente uma.

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> 01 Nenhum, trabalha sozinho | <input type="checkbox"/> 06 De 10 a 49 pessoas |
| <input type="checkbox"/> 02 Nenhum, trabalha com familiares e/ou sócios | <input type="checkbox"/> 07 De 50 a 99 pessoas |
| <input type="checkbox"/> 03 De 1 a 2 pessoas | <input type="checkbox"/> 08 De 100 a 499 pessoas |
| <input type="checkbox"/> 04 De 3 a 5 pessoas | <input type="checkbox"/> 09 500 ou mais pessoas |
| <input type="checkbox"/> 05 De 6 a 9 pessoas | <input type="checkbox"/> 10 Não sabe |

48. Qual o principal motivo de o Sr. não trabalhar ou trabalhar apenas em caráter excepcional?

Descreva: _____

Não ler as alternativas. Assinalar com X aquela que corresponda à resposta descrita no espaço acima.

- 01 Não encontra nenhum trabalho
- 02 O que ganharia não compensa
- 03 Não tem profissão
- 04 Sente-se discriminado por causa do sexo
- 05 Sente-se discriminado por causa da idade
- 06 Sente-se discriminado por causa da cor
- 07 Precisa cuidar dos filhos
- 08 Por causa de muitos afazeres domésticos
- 09 O marido ou os pais não deixam
- 10 Está estudando
- 11 Está doente
- 12 Está incapacitado ou inválido
- 13 Acha que não tem idade para trabalhar (jovem ou idoso)
- 14 Não precisa ou não quer trabalhar
- 15 Outro motivo

Passa para 53

49. O Sr. fez algum trabalho nos últimos 30 dias (exceto como assalariado)?

- 1 Sim, remunerado ▶ Siga 50
- 2 Sim, como trabalhador familiar em negócio/propriedade de parente Passa para 52
- 3 Não

50. Que tipo de trabalho e com que frequência vem realizando?

Descreva: _____

Não ler as alternativas. Assinalar com X aquela que corresponda à resposta descrita no espaço acima.

- 1 Em todos os dias úteis (frequência diária) Passa para 52
- 2 Sem frequência diária, mas em períodos, dias ou cargas de trabalho preestabelecidos
- 3 Ocasionalmente, quando aparecia serviço ▶ Siga 51

51. O Sr. procurou trabalho para:

Ler as alternativas e assinalar com X somente uma.

- 1 Conseguir clientes ou serviços para continuar fazendo o mesmo tipo de trabalho
- 2 Conseguir trabalho diferente do último que vinha realizando

52. Quais são as suas atuais dificuldades para conseguir um trabalho?

Descreva: _____

Não ler as alternativas. Assinalar com X todas mencionadas.

- 01 Há muita concorrência para poucas vagas
- 02 Falta trabalho na região/área onde mora
- 03 Falta de clientes/serviços/contatos
- 04 Não atende aos pré-requisitos de qualificação/capacitação
- 05 Não tem a escolaridade exigida
- 06 Falta de experiência
- 07 Discriminação na seleção: sexo
- 08 Discriminação na seleção: cor
- 09 Discriminação na seleção: deficiência física
- 10 Discriminação na seleção: idade
- 11 Jornada de trabalho incompatível com os estudos
- 12 Jornada de trabalho incompatível com os afazeres domésticos
- 13 Não consegue financiamento para abrir seu próprio negócio
- 14 Outra dificuldade
- 15 Nenhuma

53. Quanto o Sr. recebeu (referente ao mês passado)?

Aposentadoria (pública e privada)	R\$	_____
Pensão previdenciária (pública e privada)	R\$	_____
Auxílio(s) de instituto de previdência pública	R\$	_____
Trabalhos ocasionais	R\$	_____
Seguro-desemprego	R\$	_____

54. O Sr. já trabalhou anteriormente?

(Antes do trabalho familiar, ocasional ou excepcional realizado nos últimos 30 dias)

- 1 Sim, remunerado ▶ Siga 55
- 2 Sim, como trabalhador familiar em negócio/propriedade de parente ▶ Passe para 56
- 3 Não

55. Há quanto tempo o Sr. perdeu ou deixou o seu último trabalho?

_____ _____	_____ _____	_____ _____
Anos	Meses	Dias

CÓDIGOS PARA PREENCHIMENTO DAS QUESTÕES 6 E 7 (BLOCO E)
UNIDADES DA FEDERAÇÃO

10	Rondônia	28	Sergipe
11	Acre	29	Bahia
12	Amazonas	31	Minas Gerais
13	Roraima	32	Espírito Santo
14	Pará	33	Rio de Janeiro
15	Amapá	35	São Paulo
16	Tocantins	41	Paraná
20	Maranhão	42	Santa Catarina
21	Piauí	43	Rio Grande do Sul
22	Ceará	50	Mato Grosso do Sul
23	Rio Grande do Norte	51	Mato Grosso
24	Paraíba	52	Goiás
25	Pernambuco	53	Distrito Federal
26	Alagoas	60	Brasil (sem especificação)
27	Fernando de Noronha	70	Outro País

CÓDIGOS PARA PREENCHIMENTO DA QUESTÃO 28 (BLOCO F)
MUNICÍPIOS DO ENTORNO DE CARUARU

0190	Bezerros	1540	Toritama
0410	Caruaru	9015	Outros Municípios
0640	Gravatá	9027	Vários Municípios
1250	Santa Cruz do Capibaribe		

CÓDIGOS PARA PREENCHIMENTO DA QUESTÃO 27 (BLOCO F)
SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA

1004	AGRICULTURA, PECUÁRIA E EXTRAÇÃO VEGETAL	4455	Comércio Varejista em Loja de Outros Produtos
	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	4510	Comércio Varejista de Artigos em Geral, por Catálogo ou Pedido pelo Correio, ou Internet, Televisão e Reuniões
2010	Metalúrgica, Mecânica, Mat. Elétrico-Eletrônico e Mat. De Transporte	4522	Comércio Varejista Realizados em Vias Públicas: Posto Móveis, Barracas ou Bancas, Veículos
2021	Química, Farmacêutica e Plásticos	4534	Comércio Varejista Realizado de Porta em Porta
2033	Têxtil	4546	Outras Atividades Comerciais Varejistas não Realizadas em Loja
2045	Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecido	4900	Outras Atividades Comerciais não Especificadas Anteriormente
2057	Alimentação		
2069	Mobiliário e Produtos de Madeira		
2070	Artefatos de Borracha		
2082	Papel, Papelão e Cortiça		
2094	Gráficas e Editoras		
2100	Vidros, Cristais, Espelhos, Cerâmicas		
2112	Materiais de Construção		
2136	Artesanato		
2170	Agroindústria		
2999	Outras Indústrias de Transformação		
	CONSTRUÇÃO CIVIL		
3013	Construção de Edificações e Obras de Infra-Estrutura		
3025	Reformas e Reparações de Edificações		
	COMÉRCIO DE MERCADORIAS (Atacado e Varejo)		
4110	Venda de Veículos Automotores, Motocicletas e Motonetes		
4157	Comércio a Varejo de Combustíveis		
4200	Comércio Atacadista Realizado em Loja		
4250	Comércio Atacadista não Realizado em Loja		
4315	Comércio Varejista em Loja de Mercadorias em Geral, com Predominância em Produtos Alimentares		
4352	Comércio Varejista em Loja de Departamentos		
4418	Comércio Varejista em Loja de Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo		
4431	Comércio Varejista em Loja de Tecidos, Artigos de Amarrinho, Vestuário, Calçados, Artigos de Couro e Acessórios		
			SERVIÇOS
		5022	Transportes e Armazenagem
		5034	Serviços de Utilidade Pública
		5046	Serviços Especializados
		5058	Serviços de Administração Pública, Forças Armadas e Polícia
		5060	Serviços Creditícios e Financeiros
		5071	Serviços Pessoais
		5083	Serviços de Alimentação
		5095	Educação
		5101	Saúde
		5113	Serviços Domésticos
		5137	Serviços de Comunicação
		5149	Diversões, Radiodifusão e Teledifusão
		5150	Serviços Comunitários
		5162	Comércio, Administração de Valores Imobiliários e de Imóveis
		5174	Serviços Auxiliares
		5186	Oficinas de Reparação Mecânica
		5198	Outros Serviços de Reparação e Limpeza
		5990	Outros Serviços
			OUTROS
		6014	Embaixadas, Consulados, Representações Oficiais e Políticas
		6993	Outras Atividades Não Classificadas

ANEXO 7

Quadro Comparativo dos Questionários da PED (Regiões Metropolitanas) e das Pesquisas Piloto (Caruaru e Pelotas)

Quadro Comparativo dos Questionários da PED (Regiões Metropolitanas) e das Pesquisas Piloto (Caruaru e Pelotas)

	NÚMERO DA QUESTÃO PED REGIÃO METROPOLITANA	QUESTIONÁRIO PESQUISA PILOTO	ALTERAÇÕES
TODOS	1 a 6	1 a 6	-
	7	7	O local de residência anterior refere-se ao atual município de moradia do entrevistado e não à região de abrangência da pesquisa
	8 a 11	8 a 11	-
CONDIÇÃO DE ATIVIDADE	12	12	Múltipla com ampliação de alternativas
	13	14	-
	14	13	-
	15	15	Mais uma alternativa
	-	16	Questão nova (Providências de procura de trabalho nos últimos 12 meses)
	16	17	-
	17	18	-
	18	19	Mudanças na redação da pergunta e das alternativas
	19	20	-
	-	21	Questão nova (Tinha trabalhado - PIA sem procura de trabalho)
	20	22	Ampliação de alternativas
	21	-	Excluída (Última vez que procurou trabalho)
	22	23	Mudanças na redação de algumas alternativas
	23	24	Mais uma alternativa
	24	25	Mudanças na redação da pergunta e das alternativas
OCUPADOS	25	26	-
	26	-	Excluída (Ramo de atividade da empresa onde trabalha)
	27	28	-
	28	29	-
	29	30	Ampliação de alternativas
	30	31	Agregação de duas alternativas
	-	32	Questão nova (Benefícios)
31	36	Mudanças na redação de alternativas	

	NÚMERO DA QUESTÃO PED REGIÃO METROPOLITANA	QUESTIONÁRIO PESQUISA PILOTO	ALTERAÇÕES
OCUPADOS	32	-	Excluída (Propriedade dos instrumentos de trabalho)
	33	33	-
	34	27	-
	35	-	Excluída (Propriedade dos instrumentos de trabalho)
	36	34	Mais uma alternativa e agregação de duas alternativas
	37	35	Desmembramento da alternativa 1
	-	37	Questão nova (Onde exerce o trabalho)
	-	38	Questão nova (Acesso a crédito)
	-	39	Questão nova (Linhas de crédito)
	-	40	Questão nova (Motivos de falta de acesso a crédito)
	-	41	Questão nova (Dificuldades enfrentadas pela empresa/cooperativa/negócio)
	38	43	-
	39	42	Mudança na redação de algumas alternativas e inclusão de uma alternativa
	40	44	-
	41	45	-
	42	46	Desagregação dos rendimentos de pensão e de aposentadoria
	43	47	-
	44	-	Excluída (Disponibilidade para trabalhar mais horas)
	-	54	Questão nova (Experiência anterior de trabalho)
	-	55	No questionário da PED esta questão não é aplicada aos ocupados (Tempo que perdeu/deixou o último trabalho)

	NÚMERO DA QUESTÃO PED REGIÃO METROPOLITANA	QUESTIONÁRIO PESQUISA PILOTO	ALTERAÇÕES
INATIVOS	-	48	Questão nova (Principal motivo de não trabalho dos inativos)
	45	-	Excluída (Atividade principal)
	46	-	Excluída (Trabalho nos últimos 30 dias)
	47	53	Abertura dos rendimentos de pensão e de aposentadoria e exclusão da pergunta sobre qual é a parcela do seguro-desemprego
	58	-	Excluída (Ocupação - inativos com trabalho excepcional)
	59	-	Excluída (Ramo de atividade - inativos com trabalho excepcional)
	60	-	Excluída (Posição na ocupação - inativos com trabalho excepcional)
	61	-	Excluída (Para quem trabalha - inativos com trabalho excepcional)
	62	-	Excluída (Horas trabalhadas - inativos com trabalho excepcional)
	63	53	Abertura dos rendimentos de pensão e de aposentadoria e exclusão da pergunta sobre qual é a parcela do seguro-desemprego
	-	54	Questão nova (Experiência anterior de trabalho)
	-	55	No questionário da PED esta questão não é aplicada aos inativos (Tempo que perdeu/deixou o último trabalho)
	DESEMPREGADOS	48	50
49		51	Mudança na redação das alternativas
-		52	Questão nova (Dificuldades atuais para o desempregado conseguir trabalho)
50		-	Excluída (Posição na ocupação - trabalho anterior)
51		-	Excluída (Ocupação - trabalho anterior)
52		-	Excluída (Ramo de atividade - trabalho anterior)
53		-	Excluída (Tempo de permanência no trabalho anterior)
-		54	Questão nova (Experiência anterior de trabalho)
54		55	-

	NÚMERO DA QUESTÃO PED REGIÃO METROPOLITANA	QUESTIONÁRIO PESQUISA PILOTO	ALTERAÇÕES
DESEMPREGADOS	55	-	Excluída (Motivo pelo qual perdeu/deixou o trabalho anterior)
	56	-	Excluída (Meios de sobrevivência)
	57	49	Mudança na redação da pergunta e das alternativas
	58	-	Excluída (Ocupação - desempregados com trabalho excepcional)
	59	-	Excluída (Ramo de atividade - desempregados com trabalho excepcional)
	60	-	Excluída (Posição na ocupação - desempregados com trabalho excepcional)
	61	-	Excluída (Para quem trabalha - desempregados com trabalho excepcional)
	62	-	Excluída (Horas trabalhadas - desempregados com trabalho excepcional)
	63	53	Abertura dos rendimentos de pensão e de aposentadoria e exclusão da pergunta sobre qual é a parcela do seguro-desemprego
10 anos e mais	-	56 a 58	Questões novas (Realização de curso de capacitação)

Fonte: IBGE

Elaboração: DIEESE